



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO **2012**



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
INTRODUÇÃO	3
VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL	5
LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO	7
1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	9
1. Projectar o Desenvolvimento	10
1.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões.....	10
a) Melhoria da eficiência e qualidade da Administração Municipal	10
b) Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia.....	11
c) Valorização da cooperação com a CE, o Governo, ONG's, privados e sociedade civil.....	12
2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	16
2. Afirmar uma Educação de Excelência	17
2.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões.....	17
a) Construção de novos equipamentos	17
b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências.....	18
c) Consolidação da política de acção social escolar.....	18
d) Projecção das actividades de enriquecimento curricular	20
e) Dinamização de acções de sensibilização	20
3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	21
3. Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável.....	22
3.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões.....	22
a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura	22
b) Afirmação de uma política global na área do desporto	23
c) Criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente	24
d) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local	24
e) Continuação da política de instrumentos de planeamento e ordenamento do território	25
4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	27
4. Desenvolver a Coesão e a Justiça Social.....	28
4.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões.....	28
a) Promoção da justiça social	28
b) Valorização da cidadania	29
c) Promoção do bem-estar.....	30
d) Valorização de políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições.....	30

5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO	35
5. Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendedorismo	36
5.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões	36
a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade da oferta turística	36
b) Promoção e valorização da gastronomia, prod. tradicionais e recursos endógenos.....	37
c) Valorização do património histórico e cultural	38
d) Promoção externa do concelho, enquanto oportunidades para novos investimentos.....	39
e) Dinamização de equipamentos existentes	39
f) Construção de novos equipamentos	40
RESUMO DO ORÇAMENTO	42
RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS	44
ORÇAMENTO DA RECEITA	46
ORÇAMENTO DA DESPESA	49
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	54
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	64
PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	71
MAPA DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS.....	78
MAPA DE PESSOAL.....	80
TERMO DE ENCERRAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	91
TERMO DE ENCERRAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	93
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DA RECEITA E DA DESPESA	95
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	97
ANEXOS	99



***“Borba, um Concelho Competitivo, Coeso,
Sustentável e Inovador: uma referência de
desenvolvimento no Alentejo!”***

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A elaboração das grandes opções do plano e orçamento 2012 surge numa conjuntura económico-financeira instável e de grande pressão financeira para as entidades gestoras de fundos públicos, nomeadamente os Municípios, o que obriga a um aumento do compromisso do Município de Borba como promotor da coesão social e da competitividade da economia.

Nesta conjuntura, a "responsabilidade", a "confiança" e o "optimismo" apresentam-se como as atitudes políticas necessárias por parte dos Municípios para enfrentar os desafios actuais, sendo, também imprescindível, atender ao "bom senso", à "cautela" e à "prudência" para não comprometer as gerações vindouras.

As medidas de consolidação orçamental e de austeridade promovidas pelos sucessivos Governos nos últimos anos têm penalizado fortemente o Município de Borba, nomeadamente no que respeita à redução das transferências de Orçamento de Estado e ao aumento das competências sem o respectivo acompanhamento de verbas necessárias ao seu bom desenvolvimento.

Como tal, o ano de 2012 apresenta um cenário para o Município de Borba de grande exigência e rigor, sendo, para tal, imprescindível enfrentar os novos desafios com coragem e determinação.

O Município de Borba estará, como sempre esteve, ao lado de todos os borbenses, de forma solidária e activa, procurando prosseguir com políticas que visam salvaguardar os interesses e aspirações das populações.

Por esse motivo, e com todo o sentido de responsabilidade, o Município de Borba não pode, não deve e não vai virar as costas à promoção do desenvolvimento integrado do concelho, visando o bem-estar dos borbenses.

Por isso, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2012 reafirmam a visão estratégica que delineamos para o concelho nos últimos anos. E é esta visão que queremos voltar a partilhar convosco, reafirmando cinco ambições fundamentais para o concelho de Borba.

Preconizamos uma visão integradora do desenvolvimento local, que pressupõe a preocupação não só com o presente, mas com a qualidade de vida das gerações futuras, através da valorização dos recursos endógenos, do incremento da inclusão social e da promoção de um desenvolvimento económico sustentado. Esta visão integradora do desenvolvimento sustentável constitui o pano de fundo das prioridades políticas do Município para o presente e futuro do concelho.

Continuaremos a ambicionar um concelho que ocupe a linha da frente no desenvolvimento, com serviços de administração local modernos, simplificados, eficientes, destinados à resolução dos problemas do concelho, sem esquecer as necessidades dos borbenses.

Continuaremos a ambicionar um concelho que dê às novas gerações uma educação de qualidade e as oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente, dotando-o, para tal, de recursos técnicos, físicos, financeiros e humanos capazes de enfrentar estes novos desafios.

Continuaremos a ambicionar um concelho que constitua um espaço de qualidade de vida, promovendo o apoio e inclusão social aos mais carenciados, as actividades socioculturais, desportivas e de lazer, incrementando formas sustentáveis de ordenamento do território, de uso dos recursos naturais e de mobilidade.

Continuaremos a ambicionar um concelho que assuma a coesão e a justiça social como metas necessárias a um desenvolvimento sustentável e sustentado do concelho, onde a responsabilidade social ocupa um lugar determinante na definição das políticas autárquicas.

Continuaremos a ambicionar um concelho que potencie o turismo, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, valorizando o posicionamento do concelho, a identidade e as potencialidades endógenas a nível nacional e internacional.

Os borbenses já foram "postos à prova" em outros momentos difíceis e decisivos, e, a sua resistência e convicção foram determinantes para ultrapassar esses momentos. Acreditamos que o Município continua a poder fazer muito em prol desta atitude tão necessária por parte de todos e temos a convicção que o factor decisivo para vencer este momento conturbado é a capacidade de resistência, iniciativa e realização de cada borbense, em prol do concelho.

É por isso que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2012 assumem as grandes ambições que continuaremos a exigir para o nosso concelho e que queremos legar às novas gerações. Um concelho que se afirme como uma referência de desenvolvimento no Alentejo. Um concelho mais qualificado, coeso e competitivo. Um concelho sustentável, moderno e inovador, que acredita e confia nos borbenses, que acredita no seu espírito cívico, solidário e empreendedor e que acredita em si próprio como dinamizador dessa atitude!

Borba, 18 de Novembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal de Borba



Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Dr.



Introdução

INTRODUÇÃO

O POCAL - *Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais*, estabelece que todas as autarquias locais, devem elaborar os documentos previsionais, constituídos pelas opções do plano e pelo orçamento. Estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política de curto prazo.

“A previsão dos recursos financeiros revela-se de enorme importância, uma vez que a avaliação das receitas é factor condicionante à execução das despesas. Efectivamente, uma sobreavaliação das receitas ocasionará uma ilusão de suficiência que estimulará a realização de despesas, relativamente às quais não se disporá de fundos financeiros suficientes.”¹

O planeamento e a programação de actividades, traduzidos na elaboração das opções do plano e do orçamento, representam não só o cumprimento de um imperativo legal, como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

O POCAL estabelece regras que garantem o cumprimento dos princípios orçamentais, estabelecidos na Lei do enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto e a compatibilidade com as regras previsionais, bem como o cumprimento dos princípios estabelecidos no POCP – *Plano Oficial de Contabilidade Pública*.

Ao planear este orçamento foram ponderadas as necessidades da população que podem e devem ser satisfeitas pela autarquia, onde são inscritas todas as receitas e despesas que a câmara prevê arrecadar ou despendar, durante o ano financeiro de 2012.

De acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 49.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro), o orçamento, plano plurianual de investimentos e restantes documentos orçamentais, estão disponíveis para consulta pública no sítio da Internet em www.cm-borba.pt.

Apresenta-se, em seguida, a previsão anual das receitas e das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais, constantes do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, na sua adaptação às autarquias locais.

Foram ainda consideradas as receitas a arrecadar com a actualização da Tabela de Taxas Urbanísticas e Administrativas, com a taxa de inflação estimada para o ano de 2012 em Orçamento de Estado, bem como a actualização decorrente dos preços a definir em 2012 para abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos, em conformidade com a Lei n.º 53/E-2006, de 29 de Dezembro.

¹ in POCAL COMENTADO, João Batista Carvalho, Maria José Fernandes, Ana Teixeira, pp.68, Editora Rei dos Livros.



Visão Estratégica Central

VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL

As Grandes Opções do Plano para 2012 inserem-se na estratégia de desenvolvimento local prosseguida pelo Município nos últimos anos, que aposta na implementação de medidas que visam elevar o desenvolvimento sustentável do concelho e promover a coesão social e territorial, no quadro do reforço da competitividade da economia e da consolidação da eficiência da governação autárquica.

O Município define a seguinte Visão Estratégica Central: **"Borba, um Concelho Competitivo, Coeso, Sustentável e Inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo!"**

Esta Visão Estratégica fundamenta-se no conhecimento da situação social, económica e territorial do concelho e na avaliação das suas potencialidades e oportunidades.

Naturalmente, não se ignora que as circunstâncias e a natureza da envolvente global do processo de desenvolvimento do concelho se vêm modificando de forma muito significativa nos últimos anos. Neste contexto, a globalização das economias e das sociedades assume uma relevância fundamental.

O dimensionamento à escala mundial dos mercados, o aumento dos fluxos comerciais de natureza financeira, de mercadorias e de serviços e a crescente mobilidade das pessoas são bem reveladoras do processo de globalização.

Uma das principais dimensões da globalização é a competitividade entre Municípios, o que leva à necessidade de definição de um quadro de desenvolvimento estratégico a nível das comunidades locais.

Com efeito, os Municípios desempenham um papel essencial como focos catalisadores de desenvolvimento através dos serviços prestados e condições oferecidas aos cidadãos, às empresas e às outras organizações, o que exige uma adequada provisão dos bens e serviços públicos.

Neste contexto, a concretização da Visão Estratégica Central acima mencionada é um objectivo ambicioso, mas realista.

Esta Visão Estratégica depende do aproveitamento das potencialidades endógenas que o concelho oferece e da superação das suas fragilidades, através de um persistente empenho do Município e da mobilização das outras instituições da comunidade, unidas pelo mesmo desígnio estratégico.

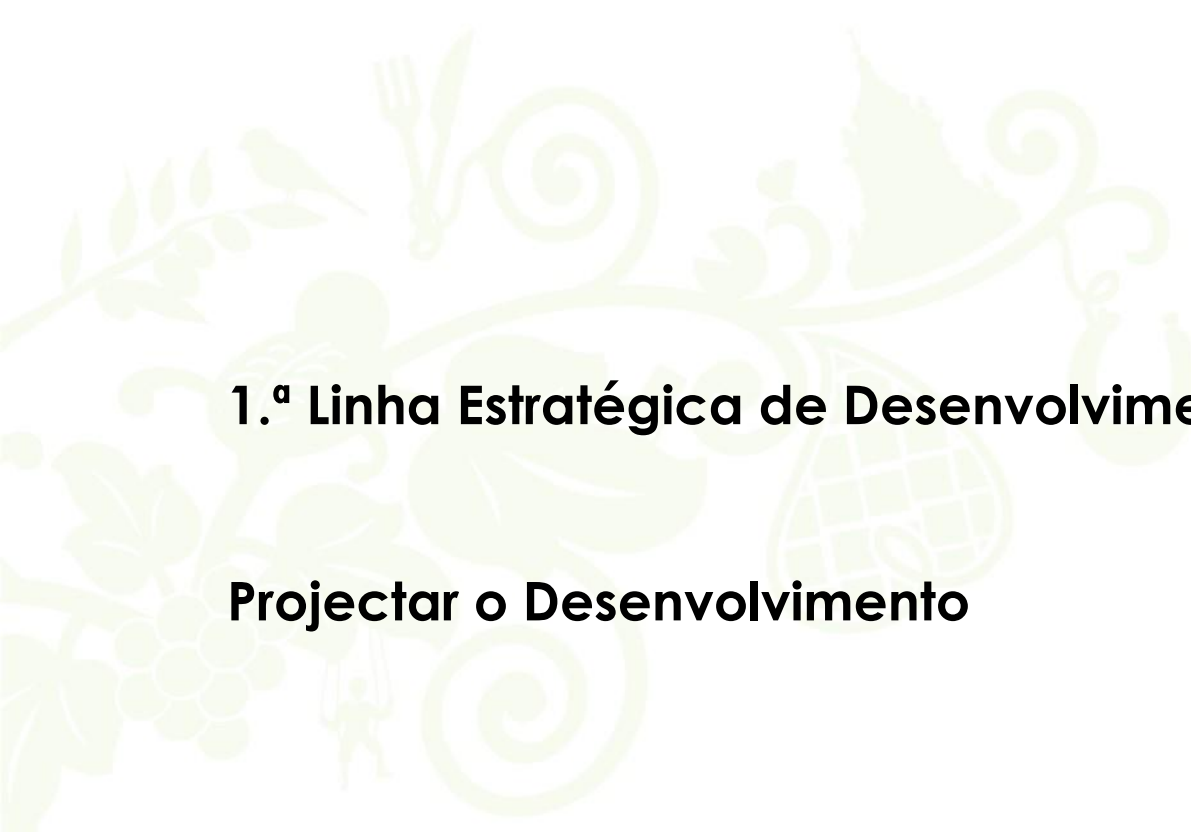


Linhas Estratégicas de Desenvolvimento

LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

A prossecução da Visão Estratégica Central, essencial para assegurar o sucesso no processo de desenvolvimento económico, social e territorial do concelho, é assegurada pela concretização das seguintes cinco Linhas Estratégicas de Desenvolvimento.

- 1. Projectar o desenvolvimento do Concelho**, que assume como finalidades principais a inovação e a modernização da governação autárquica, a realização e dinamização de projectos que potenciem o desenvolvimento do concelho, individualmente e através de parcerias.
- 2. Afirmar uma educação de excelência**, que assume como finalidades principais a promoção das qualificações escolares da população, bem como a modernização dos meios e equipamentos ao seu dispor para o efeito e a valorização da participação dos jovens na vida da comunidade.
- 3. Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável**, que assume como finalidades principais a promoção da saúde, a dinamização dos espaços socioculturais, desportivos e de lazer existentes e a qualificação ambiental, visando dotar o concelho de melhores condições de vida para as populações, mediante a valorização da cultura e do desporto, como dimensões fundamentais da nossa identidade.
- 4. Desenvolver a coesão e a justiça social**, que assume como finalidades principais a promoção da justiça social, a valorização da cidadania e o apoio aos mais carenciados, valorizando as políticas de inclusão social, enquanto forma de atenuar as desigualdades entre as pessoas.
- 5. Potenciar o turismo, a competitividade, a inovação e o empreendedorismo**, que assume como finalidades principais a intervenção em projectos e acções consideradas fundamentais para a potenciação do turismo no concelho, valorizando o seu posicionamento externo, a nível nacional e internacional e a potenciação de novos projectos e a dinamização de equipamentos existentes, que permitam dotar o concelho de infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento de novas actividades e indústrias geradoras de competitividade, inovação e empreendedorismo, procurando gerar riqueza e emprego.



1.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Projectar o Desenvolvimento

1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO**PROJECTAR O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO**

O Município assume o propósito estratégico de projectar o desenvolvimento do concelho. Este desígnio estratégico abrange três dimensões fundamentais:

- a) A melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal;
- b) A cooperação com as Freguesias;
- c) A valorização da cooperação com a Comissão Europeia, o Governo da República, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil;

Para que esta linha estratégica seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2012, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

1.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES**a) MELHORIA DA EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a modernização da administração municipal como condição fundamental para uma governação local mais eficiente e moderna e para uma maior qualidade na prestação dos serviços aos cidadãos.

LOJA DO CIDADÃO

[Investimento previsto em PAM: € 18.750,00 (2012)]

A Loja do Cidadão de 2ª Geração de Borba caracteriza-se por um ponto privilegiado de contacto com os serviços públicos da Administração Central e Local, e mesmo com os serviços privados conexos, prestando um conjunto de serviços adequados às necessidades dos cidadãos do concelho. Para o efeito o Município pretende continuar a assumir as suas responsabilidades decorrentes do Acordo de Colaboração assinado com a Agência para a Modernização Administrativa, em Novembro de 2008, assumindo, para o efeito, os custos com o pessoal afecto ao Balcão Multiserviços.

Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos (SAMA)

[Investimento previsto em PPI: € 20.630,75 (2012) e em PAM € 7.150,00 (2012)]

O desenvolvimento do concelho exige cada vez mais uma administração municipal norteada por objectivos de serviço ao cidadão, estruturada segundo padrões de qualidade e dispondo de recursos humanos qualificados e motivados. Por isso, a modernização da administração

municipal constitui uma das prioridades da Câmara Municipal, tendo como objectivos essenciais consolidar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, racionalizar e modernizar as estruturas e promover uma cultura de avaliação e responsabilidade, distinguindo o mérito e a excelência. Para o efeito, pretende-se continuar a desenvolver este projecto, através de um plano de investimentos, em três distintas tipologias (balcão único, desmaterialização de processos e cartão de cidadão), que irão permitir, no seu conjunto, reduzir despesas correntes (tempos de serviço no atendimentos e gestão de processos, papel, impressão, etc.) e, simultaneamente, prestar um melhor serviço de atendimento nas áreas de competência do Município. A candidatura ao Regulamento Específico SAMA² foi apresentada, ao INALENTEJO, em Dezembro de 2008, pela AMDE³, no âmbito do processo de contratualização, aprovada em 2009, e prevê-se dar continuidade à mesma, através de novas formas de modernização e simplificação administrativa, após adesão do Município ao Simplex Autárquico, consubstanciadas pelo financiamento através do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa.

Recuperação e modernização do edifício dos Paços do Concelho

[Investimento previsto em PPI: € 50.000,00 (2012); € 250.000,00 (2013)]

Pretende-se com este projecto continuar a recuperar e modernizar o edifício dos Paços do Concelho, dando continuidade à modernização da administração municipal. Este projecto permitirá revitalizar a zona histórica da cidade, apostando na remodelação do imóvel classificado que apresenta, de resto, um carácter eminentemente institucional. A deslocalização de alguns serviços (Biblioteca, Conservatória do Registo Civil e Predial e Cartório Notarial de Borba) permitiram repensar num projecto que revitalize e modernize a totalidade do edifício, mantendo a sua traça original e atribuindo-lhe novas funcionalidades mais adequadas às necessidades actuais, como é exemplo o Balcão Único. O desenvolvimento do projecto permitirá, certamente, atribuir novas valências a este importante imóvel que se apresenta como um marco do poder institucional no concelho de Borba. Pretende-se, desta forma, que os Paços do Concelho venham a ser o ponto âncora no Centro Histórico, mantendo a sua dignidade institucional e apresentando uma mais-valia importante, em termos culturais à cidade.

b) PROMOÇÃO DA COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia do concelho, nomeadamente, pelo facto de serem estas as que se encontram em maior proximidade com os munícipes, e como tal, as que melhores condições apresentam para fazer face às necessidades sentidas pelos mesmos.

² Sistema de Apoio à Modernização Administrativa

³ Associação de Municípios do Distrito de Évora

Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia**[Investimento previsto em PPI: € 15.000,00 (2012) e em PAM: € 92.050,00 (2012)]**

A Câmara Municipal, no ano de 2012, dará continuidade à política de cooperação encetada com as Juntas de Freguesia. Através desta via, será promovida a consolidação da autonomia financeira das Freguesias situadas no concelho, procurando dar resposta às aspirações das populações e à resolução de problemas emergentes, dada a maior proximidade destas instituições junto das mesmas. Para o efeito foram incluídas as verbas a transferir e as despesas suportadas pelo Município com o pessoal destacado.

c) VALORIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO EUROPEIA, O GOVERNO DA REPÚBLICA, AS INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, AS INSTITUIÇÕES PRIVADAS E A SOCIEDADE CIVIL

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende valorizar a cooperação com a Comissão Europeia, o Governo, através de novos contratos-programa e descentralizações de competências que beneficiem a população do concelho, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil. O pressuposto desta dimensão assenta no facto de permitir que sejam efectuados investimentos no concelho, nos quais o município não seja promotor, mas se assuma como um parceiro privilegiado, permitindo, desta forma, gerar riqueza, criar emprego e dinamizar o investimento privado.

Projecto URB-AL III “Aglomerados Urbanos em Área Protegida”**[Investimento previsto em PPI: € 1.123.013,21 (2012) e em PAM: € 315.100,00 (2012)]**

URB-AL é um programa horizontal de cooperação descentralizada da Comissão Europeia entre Europa e América Latina. Durante as duas primeiras fases do Programa, o objectivo geral era o desenvolvimento de relações directas entre administrações europeias e administrações da América Latina, através da difusão, aquisição e aplicação de “boas práticas” no âmbito das políticas urbanas e locais. O Projeto “AGLOMERADOS URBANOS EM ÁREA PROTEGIDA: Métodos para promover o desenvolvimento socioeconómico da população com a tutela da natureza” nasceu da necessidade de proteger zonas territoriais de alto valor ambiental e paisagístico e, ao mesmo tempo, preservar e dar dignidade à população local. Pretende-se, portanto, analisar numa óptica mais ampla e internacional, os problemas enfrentados pela população residente em municípios que possuem áreas protegidas, tentando melhorar as normativas das respectivas áreas, promover e incentivar a colaboração entre as comunidades locais e as entidades públicas e, finalmente, possibilitar o crescimento socioeconómico através da conservação e da valorização do ambiente. O objectivo específico do projecto passa pela criação de novas fontes de renda, bem como pelo fortalecimento das fontes existentes, ligadas à valorização territorial, cultural e à protecção dos recursos naturais. O Município de Borba é coordenador institucional do projecto, a quem cabe coordenar, receber e transferir todas as verbas do mesmo. Para uma boa coordenação do projecto, foram reafectados 5 técnicos ao mesmo, de

forma a garantir o co-financiamento pelo projecto, de despesas com pessoal, electricidade, telecomunicações, material de escritório e informática, e outros custos administrativos. O ano de 2012 será pautado com o desenvolvimento de subprojectos de criação de renda nos territórios da América Latina, de forma a permitir cumprir com os objectivos pré-definidos até ao encerramento do programa, agendado para 31 de Dezembro de 2012.

Dinamização da Área de Deposição Comum de Borba (ADC3)

[Investimento a suportar pela EDC - MÁRMORES, S.A.]

Concluída a construção da Área de Deposição Comum, pela EDC Mármore, S.A., bem como as Vias de Acesso a esta infra-estrutura (V4, V5, V6 e V7), pela Câmara Municipal de Borba, importa dar continuidade a estes investimentos de extrema importância para o concelho de Borba. Ambos os projectos têm como principal objectivo apoiar as actividades extractivas e transformadoras de mármore, valorizando os respectivos subprodutos, tendo em vista o seu reaproveitamento, escoamento e comercialização. Desta forma, a Câmara Municipal de Borba, em estreita colaboração com a EDC Mármore, S.A. pretende dar início ao processo de armazenamento e valorizar todas as tipologias de resíduos produzidos pelas empresas extractivas e transformadoras de mármore, em áreas específicas para cada actividade e aproveitamento económico dos materiais recicláveis, para a deposição de excedentes e para o controlo e expedição de materiais. A recolha dos resíduos processar-se-á de modo selectivo logo na origem, de forma a permitir um armazenamento organizado e um ciclo de utilização com grandes valências económicas e ambientais. A gestão dos resíduos, ao cumprir as recomendações do PROZOM, Estudos Globais e Legislação aplicável, vai garantir que as práticas de deposição e reutilização sejam realizadas de forma organizada, com o menor impacto possível e sempre orientadas para o aproveitamento dos materiais. Estão, neste momento, em estudo novas formas de rentabilizar a empresa e dinamizar a única Área de Deposição Comum existente na Zona dos Mármore. Pretende-se, por isso, encontrar novos produtos e novas formas de rentabilizar os sub produtos dos mármore, resultantes da sua extracção e transformação.

Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba – Borba: Regenerar

[Investimento previsto em PPI: € 157.500,00 (2012)]

O Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba (Borba: Regenerar) surgiu em resposta ao Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas de Parcerias para a Regeneração Urbana – “Qualificação de pequenos centros com potencial estruturante do território regional” [espaços previstos na alínea c), do nº 1 do art. 5 do Regulamento Específico Parcerias para a Regeneração Urbana – REPRU] no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO). Ao longo das últimas décadas a Cidade de Borba tem vindo a seguir uma estratégia continuada de qualificação e valorização urbana enquadrada

por uma visão estratégica que aponta para o aprofundamento das suas vocações económicas enquanto cidade de indústria (extractiva e vitivinícola), cidade de comércio e serviços e, progressivamente, cidade de turismo. O Programa Estratégico reflecte o grau de maturação da estratégica preconizada para a cidade de Borba e procura executar algumas das componentes de investimento definidas no programa de execução do Plano de Pormenor. Neste sentido as três componentes definidas como prioritárias para intervenção foram o Plano de Pormenor da Área de Intervenção Norte (finalizado em 2007 e proposto a financiamento), a 2.ª fase da remodelação das redes de águas e esgotos (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra) e a construção do Parque de Feiras e Exposições (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra). Este Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba foi apresentado em candidatura ao INALENTEJO, tendo sido aceite e proposto a financiamento FEDER de 56,48%. Posteriormente o projecto foi alvo de pedido de reprogramação financeira, tendo o mesmo sido aceite, com alteração de taxa de financiamento para 80,00%. Actualmente, o Município encontra-se a aguardar a decisão da Comissão Directiva do INALENTEJO relativa a um pedido de reprogramação física, temporal e financeira do projecto.

Geminações com outros Municípios

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba detém geminações com Piracicaba (Brasil), Mé-Zózi (S. Tomé e Príncipe) e Taizou (China). Estas geminações visam estabelecer laços de cooperação, visando a criação de parcerias em áreas como a educação, formação profissional, higiene, cuidados de saúde, ocupação de tempos livres, juventude, ambiente, turismo, artesanato, cultura, preservação patrimonial e intercâmbio empresarial. Em 2012, o Município pretende continuar as actividades de geminação existentes, bem como encetar contactos para novas geminações, com vista a fortalecer os laços de cooperação existentes e a criação de novos laços com outras comunidades que possam fomentar parcerias promissoras, com Angola e Cabo Verde.

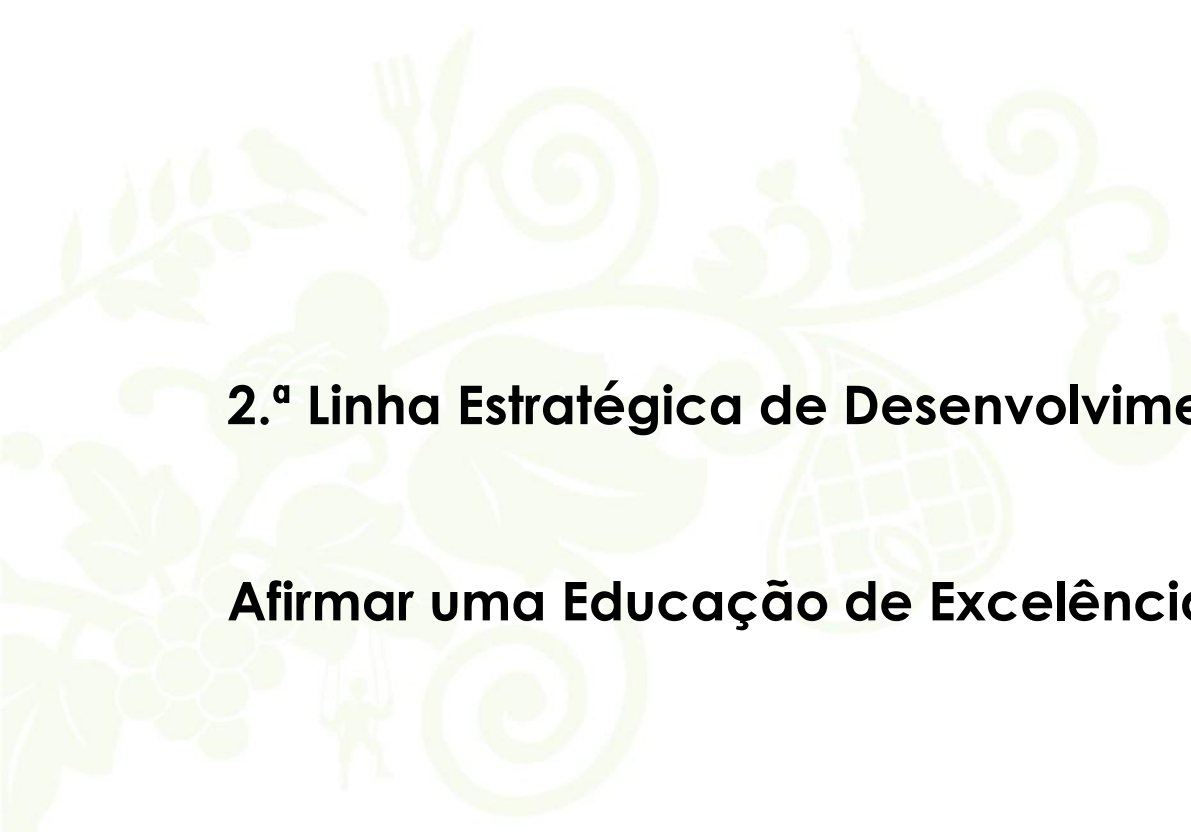
Programa Sapadores Florestais

[Investimento previsto em PAM: € 55.250,00 (2012); € 55.000,00 (2013); € 55.000,00 (2014) e € 55.000,00 (2015)]

No âmbito do Protocolo de Colaboração assinado com a Autoridade Nacional Florestal, o Município de Borba dispõe, por um período de 5 anos, de uma equipa de sapadores florestais. No ano de 2009, foi adquirida a viatura e os equipamentos necessários e iniciado o procedimento para contratação dos sapadores. Os sapadores florestais são trabalhadores especializados, com perfil e formação específica adequada ao exercício das funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas. Os sapadores florestais exercem ainda funções de vigilância das áreas a que se

encontram adstritos; apoio ao combate aos incêndios florestais e às subseqüentes operações de rescaldo; sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração. Com este Protocolo, o Município de Borba garante a existência de uma equipa fundamental para a defesa do nosso riquíssimo património florestal, contando, para o efeito com co-financiamento anual de € 35.000,00 por parte da Autoridade Florestal Nacional.





2.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Afirmar uma Educação de Excelência

2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO**AFIRMAR UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA**

O Município assume o propósito estratégico de afirmar uma educação de excelência no concelho como condição fundamental que proporcione às novas gerações oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente.

Este desígnio estratégico abrange cinco dimensões fundamentais:

- a) Construção de novos equipamentos;
- b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências;
- c) Consolidação da política de acção social escolar;
- d) Projectção das actividades de enriquecimento curricular;
- e) Dinamização de acções de sensibilização.

Para que esta linha estratégica de desenvolvimento seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2012, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

2.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES**a) CONSTRUÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS**

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende dotar o concelho de equipamentos escolares mais modernos e ambiciosos, que permitam ascender a níveis de educação escolar mais elevados, quer através da celebração de Acordos de Colaboração com entidades de governação regional/central, quer através de recurso ao QREN.

Centro Escolar de Borba

[Investimento previsto em PPI: € 603.932,35 (2012) e € 1.195.759,03 (2013)]

Pretende-se com este projecto criar o Centro Escolar de Borba, de acordo com as novas directrizes previstas pelo Ministério da Educação. O desenvolvimento do projecto terá sempre em linha de conta as novas competências atribuídas recentemente à autarquia, bem como os benefícios que podem advir para as novas gerações se qualificarem e triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente. A candidatura para construção deste equipamento foi apresentada ao INALENTEJO, em conjunto com a requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira de Borba, tendo sido aprovada, pela Comissão Directiva do INALENTEJO, em 22/11/2011, com uma taxa de co-financiamento de 80%

Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira

[Investimento previsto em PPI: € 3.382.066,18 (2012) e € 913.944,68 (2013)]

A candidatura para construção deste equipamento foi apresentada ao INALENTEJO, em conjunto com o Centro Escolar de Borba, tendo sido aprovada, pela Comissão Directiva do INALENTEJO, em 22/11/2011, com uma taxa de co-financiamento de 80%. O Município de Borba assinou Acordo de Colaboração com a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREAl) para financiamento da contrapartida pública nacional da "Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira", até ao montante máximo de € 872.000,00 suportado através do PIDDAC. Com este novo equipamento pretende-se requalificar um estabelecimento de ensino primordial no concelho, permitindo-se com a requalificação das instalações, dotar o concelho de um estabelecimento de ensino vocacionado para o futuro, com condições mais adequadas às novas políticas de ensino.

b) AFIRMAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende afirmar o desempenho do Município como instituição âncora do desenvolvimento do concelho, fortalecendo a cooperação institucional com o Ministério da Educação.

Delegação de competências na área da Educação

[Investimento previsto em despesas na orgânica 03: € 487.250,00]

Com a celebração de Protocolo de Competências, o Município de Borba ganhou uma nova dimensão no paradigma educativo no concelho, nomeadamente, no que concerne à gestão de equipamentos escolares e do pessoal não docente ao serviço dos estabelecimentos escolares. Atendendo ao bom desempenho alcançado no ano de 2011 nesta área, o Município de Borba irá continuar durante o ano de 2012 a implementar uma política educativa que responda às necessidades da população de Borba, através desta gestão descentralizada que melhor responde às necessidades da população do concelho.

c) CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende consolidar a política de acção social escolar desenvolvida pelo Município, quer no que concerne à atribuição de bolsas de estudo e subsídios no 1º ciclo e ensino pré-escolar, apoio a estudantes e promoção da leitura, quer no que respeita às necessidades emergentes de transportes escolares e gestão de cantinas escolares, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os estudantes do concelho.

Apoio Financeiro a Estudantes**[Investimento previsto em PAM: € 12.450,00 (2012)]**

No decurso de 2012, o Município prosseguirá a sua intervenção na área da acção social escolar, através do apoio a estudantes na concessão de bolsas de estudo e atribuição de subsídios no 1.º ciclo e ensino pré-escolar aos estudantes mais necessitados, continuando, desta forma, a garantir a existência de condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo.

Transportes Escolares**[Investimento previsto em PAM: € 21.200,00 (2012)]**

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a efectivação dos transportes escolares, através das viaturas adquiridas, para o efeito, no ano de 2008 (autocarro e carrinhas), de forma a criar condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente do seu local de residência.

Gestão e manutenção de cantinas escolares**[Investimento previsto em PAM: € 141.250,00 (2012)]**

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a gestão das cantinas escolares. Com esta acção pretendem-se garantir condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente das condições económico-financeiras familiares.

Componente de apoio à Família (CAF)**[Investimento previsto em despesas correntes]**

A Componente de Apoio à Família é um projecto de Educação que visa proporcionar às crianças em Jardim de Infância e Escola Básica um conjunto de apoios, actividades formativas e ocupacionais que permitam uma melhor optimização e gestão do seu tempo extra-escolar, através de actividades lúdicas, pedagógicas e didácticas. O objectivo da Componente de Apoio à Família é enriquecer o plano pedagógico escolar com um complemento ocupacional de qualidade. Neste domínio, a Câmara Municipal compromete financeiramente um esforço financeiro adicional ao que é transferido pelo Ministério da Educação, de forma a garantir que exista esta resposta, em todos os estabelecimentos de ensino (leia-se Jardins de Infância e Escolas Básicas) do concelho. Com este compromisso do município é possível garantir mais segurança e vigilância às crianças, bem como horários melhor adaptados para a recepção das mesmas na escola, o acompanhamento destas durante o período de refeições e o prolongamento no final do dia, garantindo melhores condições para as crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino e para os seus encarregados de educação.

d) PROJEÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Município de Borba defende na sua política educativa que um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de uma comunidade é o seu grau de educação e formação. Atendendo às novas respostas educativas existentes, as actividades de enriquecimento curricular (AEC's) criam condições para garantir, no espaço da escola a todos os alunos, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e das competências, ao mesmo tempo que se concretiza uma melhor articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias. Neste sentido continuarão a ser dinamizadas actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva e actividade de lazer e animação.

Actividades de Enriquecimento Curricular**[Investimento previsto em despesas correntes]**

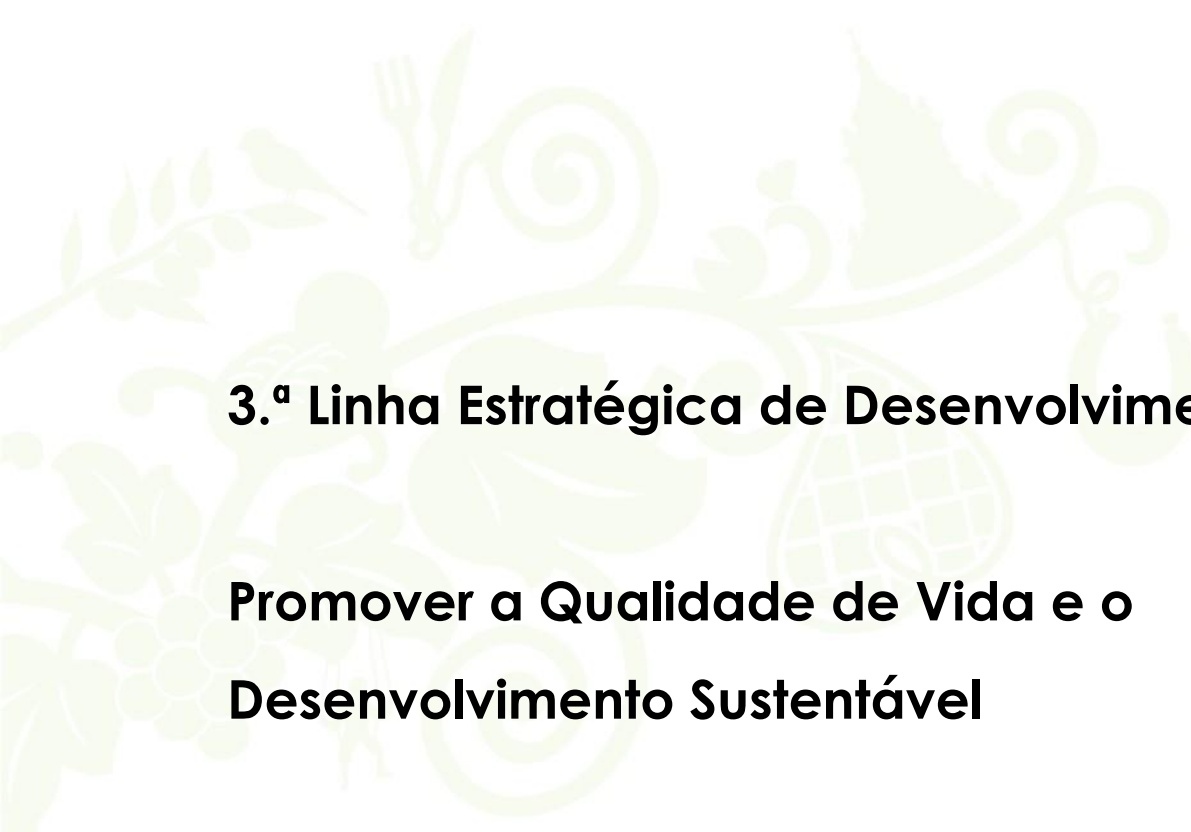
A experiência adquirida em anos anteriores tem demonstrado que as actividades de enriquecimento curricular leccionadas no concelho de Borba se apresentam como uma mais-valia importantíssima para o desenvolvimento educativo dos alunos, conferindo-lhe novos conhecimentos, novas competências e melhor qualidade de vida e bem-estar. Atendendo à relevância particular do 1.º ciclo do ensino básico no percurso educativo das crianças, a Câmara Municipal, no seguimento dos anos lectivos anteriores, proporcionará a estes alunos, actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva e actividades de lazer e animação.

e) DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

A política educativa do Município de Borba passa também por informar/formar os mais jovens para a necessidade de criar sensibilidade a determinadas áreas, de interesse primordial. No ano de 2012, as acções de sensibilização incidirão, essencialmente, na gestão dos resíduos, de forma a induzir aos mais novos comportamentos de responsabilidade ambiental nesta área de particular importância.

Dinamização de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos**[Investimento previsto em PAM: € 375,00 (2012)]**

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, pretende promover um conjunto de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos com os objectivos de proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento integral da sua formação no que concerne ao respeito pelo meio ambiente e à adopção de melhores práticas de cidadania; potenciando a interacção entre a escola e a comunidade, disponibilizando todos os meios necessários ao desenvolvimento destes projectos educativos.



3.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

**Promover a Qualidade de Vida e o
Desenvolvimento Sustentável**

3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Município assume como propósito estratégico a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Esta linha estratégica de desenvolvimento assenta em seis dimensões distintas, nomeadamente:

- a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura;
- b) Afirmação de uma política global na área do desporto;
- c) Valorização de políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições que mais intervêm nesta área;
- d) Criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente;
- e) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde;
- f) Continuação da política de criação de instrumentos de planeamento e ordenamento do território, dotando o concelho de instrumentos que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

3.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) CONCRETIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL E COORDENADA NA ÁREA DA CULTURA

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar a identidade cultural do concelho de Borba, através de equipamentos e acções que valorizem os traços genuínos dos borbenses.

Pólo Museológico das Profissões

[Investimento previsto em PPI: € 3.000,00 (2012)]

Após recuperação do edifício do Real Convento das Servas, apoiado pelo Programa LEADER +, importa dar utilização ao mesmo, pelo fim a que foi destinado. Actualmente, o Município de Borba encontra-se no processo de catalogação de todo o espólio destinado a este espaço, pretendendo-se, durante o ano de 2012, proceder à abertura do mesmo ao público. A intervenção efectuada manteve a memória arquitectónica e histórica do imóvel, utilizando materiais similares aos originais, incidindo ao nível de reparação de portas e madeiras, caiação, refecimento de fissuras, colocação de azulejos em falta nas paredes, picagem e rebocos degradados, reparação de paredes, pavimentos e tectos, assentamento e fornecimento de balaústres e cantarias, substituição da estrutura da cobertura da Torre Sineira e implantação de instalações sanitárias. Para que a abertura do espaço seja possível é necessário proceder à aquisição de materiais necessários, como expositores, mobiliário e iluminação específica.

Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede**[Investimento previsto em PAM: € 49.450,00 (2012)]**

No âmbito da implementação do Programa Operacional Regional INALENTEJO, Eixo 3 – Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede, os Municípios de Évora, Estremoz, Alandroal, Borba, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vila Viçosa, Viana do Alentejo e Palmela, apresentaram candidatura, para desenvolvimento de actividade cultural regular nos teatros e cineteatros de que são proprietários. Os custos apresentados no projecto respeitam a bolsa de produções, serviço educativo em rede, itinerâncias com agentes locais, co-produção com agentes culturais locais e despesas comuns com divulgação/comunicação. O projecto será co-financiado a 80% pelo INALENTEJO e tem como objectivos contribuir para melhorar o acesso público à fruição das actividades culturais e à participação das artes do espectáculo no processo de construção e aprofundamento de cidadania.

b) AFIRMAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL NA ÁREA DO DESPORTO

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, promover o lazer e a competição saudável, criando equipamentos adequados às necessidades da população e dinamizando os existentes, de forma a possibilitar práticas desportivas salutaras e acessíveis a toda a população.

Parque Desportivo Urbano de Borba**[Investimento previsto em PPI: € 6.000,00 (2012)]**

Pretende-se, com este projecto, fomentar a actividade desportiva da população do concelho, diversificando a oferta de equipamentos de acordo com as diversas aptidões, e evidenciando a melhoria de condições, quer de lazer, quer para treino ou competição, por parte dos clubes e colectividades vocacionadas para o desporto, que integram várias centenas de atletas federados, quer da população em geral. Actualmente, o Parque Desportivo de Borba é composto por um Pavilhão Desportivo, um Polidesportivo, um campo de futebol 11/7 e Rugby e Pista de Atletismo, que a autarquia construiu de forma a permitir aos atletas do concelho a prática desta modalidade e a participação nas respectivas provas. A utilização destes espaços é diária, sem qualquer interrupção, quer por alunos que frequentam as escolas concelhias, quer por atletas federados e não federados dos clubes/associações locais que treinam e competem, quer pela população que faz do desporto o seu hobby. O Complexo Desportivo preconizado pela autarquia prevê vários núcleos de equipamentos desportivos diferenciados (campo de futebol 11 / espaço de atletismo / campo de treinos / complexo de piscinas / núcleo de ténis / mini-golfe e espaço de reserva), a partir do actual Parque Desportivo, crescendo no sentido sul, ocupando toda a área entre o parque actual e as vias de ligação à Variante à EN255. Os novos equipamentos a construir aguardam por condições que garantam o seu financiamento, nomeadamente através de financiamento comunitário.

c) CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS QUE PRIVILEGIEM O RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, criar novos espaços de lazer, que permitam sensibilizar e educar as pessoas para o respeito pelo meio ambiente que as rodeia, fomentando boas práticas de desenvolvimento sustentável.

Arranjo Urbanístico, Ambiental e Paisagístico em Rio de Moinhos – Jardim Temático

[Investimento previsto em PPI: € 155.000,00 (2013); € 100.000,00 (2014); € 70.000,00 (2015)]

Este projecto tem como principal objectivo a reconversão do espaço envolvente à linha de água (ribeira de Rio de Moinhos) para espaço público e a articulação entre a área de intervenção com a malha urbana em que está inserida e dentro da própria área de intervenção. Esta área de intervenção divide-se em 4 sub-unidades, bem delimitadas no terreno, que correspondem às fases de implantação do projecto: Jardim das Aromáticas, Pomar das Laranjeiras, Espaço Museológico e área envolvente e Requalificação da linha de água. Com esta intervenção pretende-se dotar esta área, não só como espaço de recreio, mas também como espaço didáctico, ocorrendo ao longo de todo espaço diversas situações que permitem a aprendizagem da apropriação humana da paisagem, de forma equilibrada, com o território, espelhando usos antigos e actuais em condições de perfeita harmonia.

d) CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE A NÍVEL LOCAL

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde apoiar a criação e funcionamento de equipamentos que beneficiem os municípios.

Unidade Móvel de Saúde

[Investimento previsto em despesas correntes]

A colocação desta unidade no concelho resulta de uma cooperação inter-institucional entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo e a Câmara Municipal de Borba. Apetrechada com os meios técnicos diferenciados, e com os meios humanos disponibilizados pelo Centro de Saúde de Borba, a viatura presta consultas de enfermagem a utentes hipertensos e diabéticos, tratamentos de enfermagem, sessões de educação para a saúde sobre diversos temas, visitas domiciliárias e respectiva avaliação de condições da população idosa. Futuramente, serão efectuados também rastreios e consultas médicas. A viatura desloca-se à Nora, Buscanhas, Ribeira, Talisca e Barro Branco, Alcaraviça, Aldeia de Sande, Parreira e Orada, São Gregório, Gredeira, Lagoa e Santiago de Rio de Moinhos. A Unidade Móvel de Saúde de Borba, ao prestar cuidados de saúde primários junto das populações das freguesias rurais, permite uma maior proximidade destes cuidados com as populações isoladas e distantes, essencialmente idosas, suprimindo as dificuldades de transportes, através de um atendimento mais prático, cómodo e personalizado. A Câmara Municipal de Borba assume os custos inerentes ao combustível necessário ao funcionamento da viatura, manutenção da mesma e remuneração do motorista que presta este serviço.

Centro de Saúde de Borba e Extensões de Saúde de Orada e de Rio de Moinhos***[Investimento previsto em despesas correntes]***

Estes equipamentos constituíram durante longos anos uma grande aspiração, não só da população, bem como dos técnicos e funcionários da área da saúde. É intenção da Câmara Municipal continuar a articular actividades e colaborar com os responsáveis pelo novo Centro de Saúde e pelas novas Extensões de Saúde de Orada e de Rio de Moinhos, no sentido de proporcionar à população do concelho os serviços a que têm direito. A estreita colaboração com a Administração Regional de Saúde do Alentejo é de máxima importância, uma vez que estes três equipamentos desenvolvidos no concelho só foram possíveis pelo empenho conjunto de ambas as entidades.

e) CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA DE CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A quinta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura dotar o concelho de Borba de instrumentos de gestão territorial que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos, uma vez que o ordenamento do território desempenha uma prioridade estratégica no conjunto das políticas públicas do Município.

Plano de Pormenor da Santa Bárbara***[Investimento previsto em despesas correntes]***

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras.

Revisão do Plano de Urbanização de Borba***[Investimento previsto em despesas correntes]***

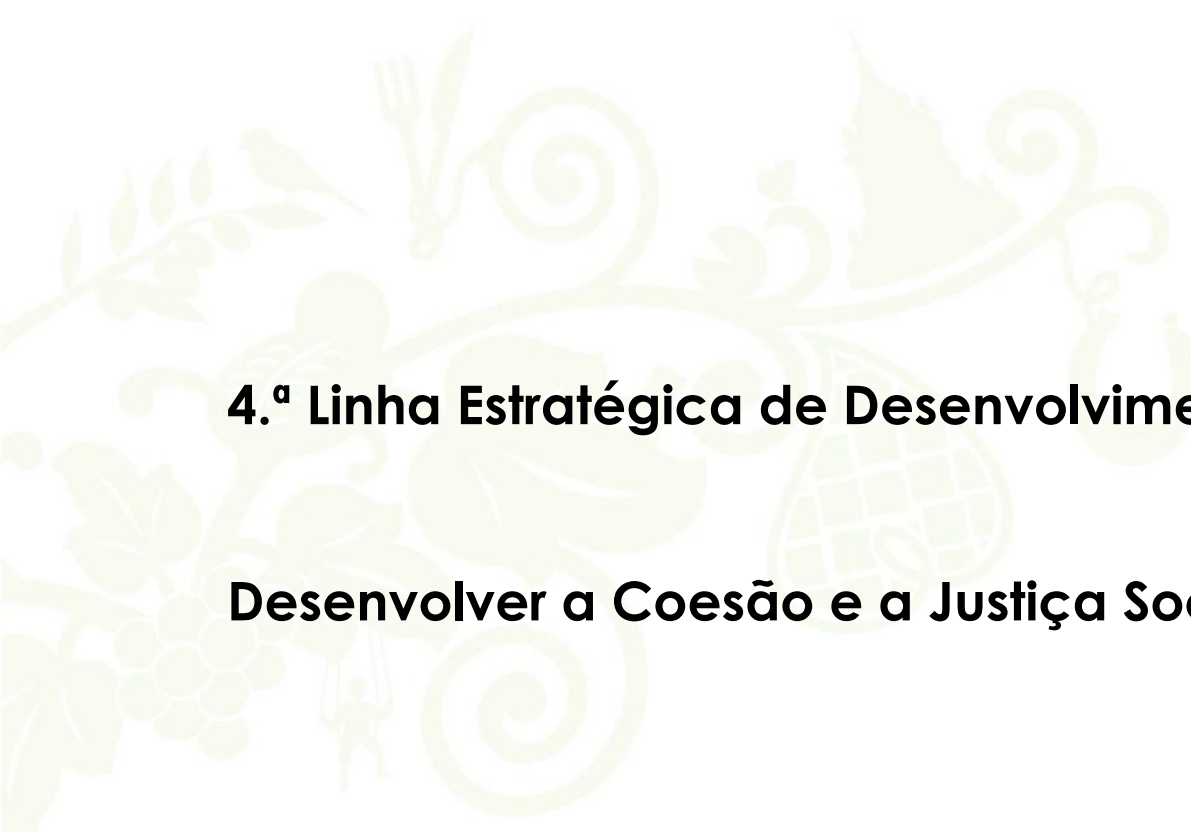
Com este projecto pretende-se permitir que o concelho de Borba se apresente ordenado e coeso, assegurando uma adequada organização do território, através do aproveitamento racional dos recursos naturais, da salvaguarda do património cultural, da qualificação e valorização do espaço urbano e da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de actividades económicas, sociais e culturais. Um concelho bem ordenado pressupõe a interiorização de uma cultura de ordenamento por parte do conjunto da comunidade. Assim, o ordenamento do território depende da vontade de poderes públicos, mas também do contributo das organizações da sociedade civil e de todos os cidadãos.

Plano de Pormenor da Horta Nova***[Investimento previsto em despesas correntes]***

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras, nomeadamente a reestruturação das unidades industriais já existentes e/ou criação de novas unidades, tendo em vista o aumento dos postos de trabalho.

Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista***[Investimento previsto em despesas correntes]***

Com este plano pretende-se executar um instrumento de planeamento que permita ordenar a Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista, disciplinando a construção, garantindo a instalação de todas as actividades necessárias e essenciais a este importante projecto intermunicipal (Ecopista Estremoz-Borba-Vila Viçosa), de forma a garantir a boa execução e o bom apetrechamento do mesmo no futuro.



4.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Desenvolver a Coesão e a Justiça Social

4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVER A COESÃO E A JUSTIÇA SOCIAL

Um Município efectivamente harmonioso e equilibrado passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da dimensão social. Desta forma, as políticas de desenvolvimento social devem promover a coesão e a justiça social, com vista a atenuar as desigualdades entre as pessoas e combater todas as formas de pobreza e de exclusão

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta quatro dimensões distintas, a considerar:

- a) Promoção da justiça social;
- b) Valorização da cidadania;
- c) Promoção do bem-estar;
- d) Valorização das políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições.

4.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a justiça social, enquanto linha de política social do Município, de forma a atenuar as desigualdades entre as pessoas e a combater todas as formas de pobreza e exclusão.

Desenvolvimento da Rede Social a nível concelhio

[Investimento previsto em despesas correntes]

A implantação da Rede Social tem contribuído para a consolidação de uma consciência colectiva em torno dos problemas sociais e para a dinamização de respostas inovadoras na promoção do desenvolvimento social no concelho. Em 2012, o Município prosseguirá o empenho na consolidação da Rede Social no concelho, tendo como finalidade promover um planeamento integrado do desenvolvimento social, mobilizando as competências e os recursos das instituições públicas e privadas, para garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais na comunidade.

Dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município terá como aposta a dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social como estrutura de apoio para a identificação de fenómenos de pobreza e exclusão social no concelho de Borba, bem como o desenvolvimento de acções com vista à sua erradicação, em articulação com outras entidades.

Intervenção social nas habitações do Município**[Investimento previsto em PPI: € 5.000,00 (2012)]**

A valorização da qualidade de vida dos residentes nas unidades habitacionais propriedade do Município constitui uma prioridade da Câmara Municipal no âmbito das políticas sociais, uma vez que a mudança de casa deve significar uma mudança efectiva de vida e se muitas famílias conseguem produzir esta mudança qualitativa através do empenho pessoal dos seus membros, outras há que revelam dificuldades e que, por isso, requerem ajuda e acompanhamento. Neste sentido, a Câmara Municipal continuará a desenvolver um forte empenho na adopção de medidas de acolhimento, acompanhamento e inclusão das famílias residentes nas habitações que fazem parte do património do Município. Por outro lado, as habitações que revelem carências habitacionais serão alvo de melhorias, no sentido de proporcionarem melhores condições aos seus moradores.

“Cartão do Jovem Munícipe” e “Cartão Municipal do Idoso”**[Investimento previsto em despesas correntes]**

O Município de Borba criou o “Cartão do Jovem Munícipe” e o “Cartão Municipal do Idoso”, que têm como objectivo a atribuição de vários benefícios aos munícipes que reúnam as condições necessárias para a atribuição dos mesmos. Pretende-se com estas iniciativas atrair e fixar os jovens no concelho de Borba e melhorar a qualidade de vida dos idosos, facilitando o acesso a variados bens e serviços com determinadas vantagens. Os benefícios a atribuir aos portadores de cada um destes constam de reduções em diversas taxas, tarifas, licenças e outras iniciativas da responsabilidade do Município de Borba. No entanto, e uma vez que esta acção poderá ser um factor de dinamização do comércio local, também estão previstos descontos na aquisição de bens e serviços em estabelecimentos aderentes. A taxa de desconto deverá ser fixada por cada comerciante aderente, e os munícipes serão informados da mesma. A identificação dos estabelecimentos aderentes é efectuada através de vinheta autocolante fornecida pela autarquia, a afixar no estabelecimento, em local bem visível.

b) VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam a responsabilidade social do Município.

Realização de Acção de Sensibilização para o Programa Porta 65"***[Investimento previsto em despesas correntes]***

O Programa Porta 65 – Jovem é um sistema de apoio financeiro do Estado que visa incentivar o arrendamento jovem para residência permanente, estimulando estilos de vida mais autónomos nos jovens e simultaneamente contribuindo para a dinamização do mercado de arrendamento e para a reabilitação de imóveis degradados. Podem candidatar-se os jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos, isolados ou em coabitação, bem como casais de jovens, podendo nestes casos, um dos elementos ter idade até 32 anos. No âmbito deste Programa, O Município de Borba aprovou em reunião de Câmara a assinatura do Protocolo de Cooperação Porta 65, estabelecido com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana e o Governo Civil do Distrito de Évora, com o objectivo de disponibilizar aos jovens do concelho mais informação e apoio técnico para a formalização de candidaturas. Com esta acção de sensibilização pretende-se reforçar o interesse no Programa, demonstrando aos jovens do concelho, existirem instrumentos disponíveis para algumas das necessidades sentidas.

c) PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade em geral.

Dinamização de acções desportivas e de lazer***[Investimento previsto em despesas correntes]***

O Município, em parceria com as entidades públicas e privadas da comunidade, prosseguirá, em 2012, o desenvolvimento de iniciativas que promovam a valorização do estatuto dos idosos e dos mais jovens, a sua inclusão, incentivando à prática de hábitos de bem-estar.

d) VALORIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL E APOIO ÀS PESSOAS E INSTITUIÇÕES

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar as políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições, através de actividades e apoios que permitam caminhar para a igualdade de oportunidades.

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)***[Investimento previsto em despesas correntes]***

O Município de Borba assinou um Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional para a Reabilitação, tendo como objectivo a criação de um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência no concelho. O SIM-PD resulta da necessidade de promover o acesso da população com deficiência a uma informação global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes, de forma a desenvolver uma sociedade justa e igualitária,

apoioando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta. O Serviço fará o atendimento qualificado dos munícipes com deficiências ou incapacidade e respectivas famílias, assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados, procedendo ao seu correcto encaminhamento e desenvolverá uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas; desenvolverá e valorizará parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes; divulgará junto dos serviços, instituições e outras estruturas locais a apropriação e divulgação de Boas Práticas no atendimento do munícipe com deficiência ou incapacidade; e recolherá informação que permita produzir diagnósticos de caracterização das pessoas, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

“Zona dos Mármore – Desenvolvimento Social”

[Investimento previsto em PPI: € 11.388,10 (2012)]

Por iniciativa da C. M. Borba, as Câmaras Municipais de Borba, Estremoz, Alandroal, Sousel e Vila Viçosa, celebraram, em 29 de Abril de 2009, a assinatura do Protocolo de Compromisso com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS) e a Associação de Desenvolvimento Montes Claros (ADMC), entidade coordenadora das actividades. Os CLDS contemplam um modelo de gestão que prevê o financiamento induzido de projectos seleccionados centralmente, privilegiando territórios com públicos alvo que estão identificados como mais vulneráveis e acções de intervenção obrigatória que respondam de facto às necessidades diagnosticadas. Os CLDS visam, de uma forma multisectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Desta forma, os CLDS assentam em quatro eixos de intervenção essenciais, como emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições; informação e acessibilidade, apostando-se na complementaridade entre acções obrigatórias e não obrigatórias, financiadas ou não pelo Programa, através da rentabilização dos recursos da comunidade e da responsabilidade comum dos parceiros pela execução dos CLDS. O Plano de Acção, elaborado pelas Câmaras Municipais, com a coordenação da ADMC, já foi aprovado, encontrando-se as acções/actividades na sua fase inicial. Os CLDS têm a duração de 36 meses e beneficiam de um apoio financeiro no valor de 120.000 euros por ano, por concelho. Com este CLDS, a Câmara Municipal de Borba pretendia a realização de um conjunto de acções/actividades que respondem às necessidades da população, salientando-se, entre outras, a criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo; apoio técnico de assistente social e psicologia; actividades para idosos; formação de âmbito social; animação sócio cultural para jovens; actividades desportivas para jovens e idosos; voluntariado; guia de recursos e festa das TIC's. No

ano de 2012 o Município irá apoiar a entidade executora (Associação de Desenvolvimento Montes Claros) nas despesas de capital que foram suportadas pela mesma, relacionadas com a aquisição de equipamentos que se encontram à disposição da população do concelho (computador e software para o gabinete de psicologia, mini golfe e equipamento geriátrico).

Contratos Locais de Segurança

[Investimento previsto em PPI: € 6.000,00 (2012) e PAM: € 6.000,00 (2012)]

O Município de Borba procedeu à assinatura de Contracto Local de Segurança com a CIMAC. Com este contrato pretende-se promover a articulação entre os diferentes agentes envolvidos nas matérias de segurança interna, agilizar a intervenção no terreno e contribuir para o crescimento do sentimento de segurança da população. A vantagem de realização deste contrato prende-se com o seu nível de actuação, nomeadamente, programas de policiamento de proximidade, áreas de intervenção como a delinquência juvenil, a pequena criminalidade, a violência doméstica, comportamentos anti-sociais, fenómenos de insegurança, Escola Segura, Idosos em Segurança (para idosos residentes em locais isolados e a colaboração com utentes de instituições de apoio à terceira idade como lares, centros de dia e apoio domiciliário), Comércio Seguro (com especial atenção a estabelecimentos comerciais e estabelecimentos de diversão nocturna) e Abastecimento Seguro. Com a realização destes contratos a Câmara Municipal de Borba pretende salvaguardar a segurança da população, apresentando mais uma resposta adequada às preocupações emergentes.

Material Didáctico (Oferta de manuais e materiais escolares aos alunos do 1.º ao 4.º ano das EB's 1)

[Investimento previsto em PAM: € 750,00 (2012)]

Para melhor projectar e complementar as actividades de enriquecimento curricular, que têm obtido enorme sucesso no concelho, a Câmara Municipal pretende voltar a oferecer os manuais e materiais escolares aos alunos do 1.º ao 4.º ano das Escolas Básicas 1. A Câmara Municipal pretende garantir que todos os alunos têm livre acesso às AEC's, independentemente da sua condição social ou financeira.

Projecto Reler

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou no ano de 2009 o projecto Reler. Este projecto de cariz social e ambiental, pretende apoiar as famílias, reduzindo o encargo com a aquisição de manuais, ao proporcionar a reutilização dos manuais escolares utilizados no ano lectivo transacto do 1.º ao 9.º ano de escolaridade. Nos últimos três anos foram recolhidos mais de 250 manuais escolares, pelo que atendendo ao sucesso da iniciativa se pretende dar continuidade à mesma nos próximos anos lectivos.

Aquisição de Equipamento de Apoio para os Bombeiros Voluntários de Borba**[Investimento previsto em PPI: € 2.029,28 (2012)]**

A Câmara Municipal tem, ao longo dos últimos anos, definido uma política de apoio aos Bombeiros Voluntários, de forma a apoiar na aquisição de equipamentos necessários para que os mesmos possam prestar serviços aos mais necessitados. No ano de 2012 pretende-se finalizar o apoio deliberado no ano de 2009 para aquisição de equipamento de desencarceramento no montante de € 28.409,92 que tem sido efectuado em prestações mensais de € 1.014,64.

Programa “RECRIA”**[Investimento previsto em PPI: € 11.579,40 (2012)]**

O Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA) tem como objectivo apoiar a execução de obras de conservação e beneficiação em fogos e imóveis arrendados, em estado de degradação, mediante a concessão de uma comparticipação financeira. Esta comparticipação é concedida a fundo perdido, podendo atingir 65% do valor das obras, e é concedida pela Administração Central, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e pela Administração Local, através da Câmara Municipal de Borba (CMB).

Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações para Pessoas Carenciadas**[Investimento previsto em PPI: € 1.500,00 (2012)]**

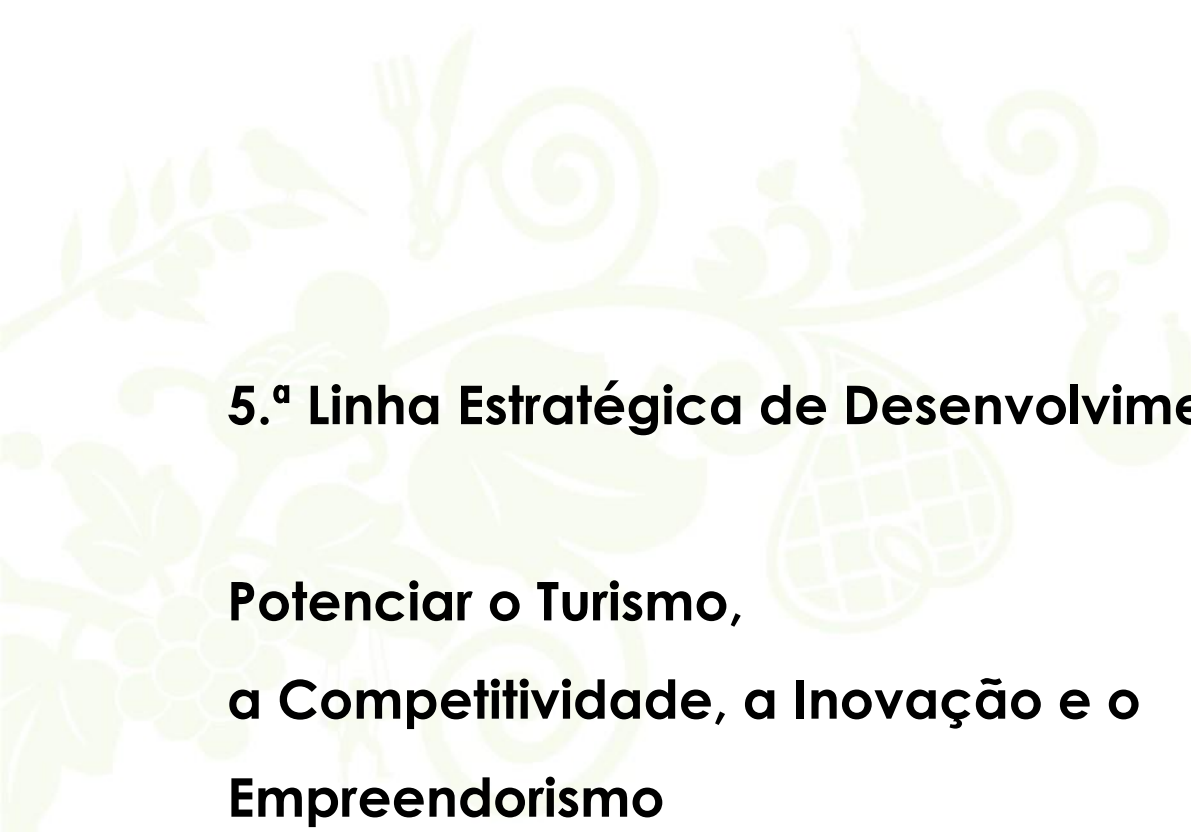
Propondo-se contribuir para a redução significativa da sua expressão no território concelhio, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza. Desde à muito que se tem por necessária uma intervenção no sentido de dotar as habitações de conforto, salubridade e segurança, sendo esta uma condição essencial para a qualidade de vida das populações. Numa primeira linha e acção estão já em aplicação os programas de reabilitação SOLARH e RECRIA. Uma vez que nem todas as situações existentes cumprem as premissas necessárias à aprovação no seio desses programas, há, pois que assumir novas formas de se alcançarem os objectivos e proceder à gradual satisfação dessas carências. Por estes motivos, o Município de Borba criou o Regulamento de Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações de Pessoas Carenciadas do Município de Borba. A este apoio podem candidatar-se os agregados familiares que, habitando em casa própria ou arrendada, pretendam fazer obras de recuperação, de acordo com as normas de candidatura.

Programa de Conforto Habitacional para Idosos (PCHI)**[Investimento previsto em PPI: € 31.500,00 (2012)]**

O Município de Borba assinou um protocolo com o Instituto de Segurança Social, I.P., de forma a disponibilizar aos seus munícipes o Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas. Este programa visa a qualificação habitacional com o objectivo de melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam de serviços de apoio domiciliário, de forma a prevenir e a evitar a institucionalização, e resulta da parceria entre a Segurança Social e os Municípios. O financiamento das melhorias incide a nível de edifício, com melhoramentos na cobertura, paredes, caixilharias e janelas, criação ou adaptação de espaços, como casas de banho e cozinhas, de espaços já existentes, como lavatórios, sanitas, banheiras e bases de duche, e adaptação que facilitem o acesso à habitação, como a construção de rampas, e para melhorias de equipamentos, como camas, colchões, mesas e cadeiras, assim como compra de electrodomésticos. Os pedidos de apoio são efectuados no Município de Borba, e destinam-se a idosos com 65 anos ou mais, cujo rendimento mensal "per-capita" seja igual ou inferior ao valor do indexante dos apoios sociais, vivam em habitação própria que careça de qualificação em função da situação e necessidade em que encontram, estejam a usufruir de serviços de apoio domiciliário ou cuja prestação destes serviços esteja dependente da qualificação habitacional e residam sozinhas ou em coabitação com outras pessoas idosas, menor ou familiar com deficiência.

Programa de Apoio às Associações e Colectividades**[Investimento previsto em PAM: € 62.000,00 (2012)]**

A Câmara Municipal de Borba, no âmbito das suas competências pretende desenvolver o Programa de Apoio às Associações e Colectividades, de forma a apoiar estas entidades sem fins lucrativos do concelho de Borba que promovam actividades essenciais ao desenvolvimento do concelho. A concretização e requalificação de equipamentos e a valorização da actividade das colectividades, clubes e instituições têm representado uma preocupação para a autarquia que, nesse sentido, tem vindo a apoiar técnica, logística e financeiramente estas entidades locais. No concelho existem diversas associações e colectividades que, unindo os seus recursos técnicos, humanos e financeiros, procuram defender objectivos comuns, caminhando assim numa missão claramente pré-determinada. As actividades que desenvolvem são bastante importantes para o concelho, procurando a autarquia, apoiar as representações associativas em diferentes frentes, contribuindo para um maior dinamismo, alargamento e inovação das suas actividades. No ano de 2012, no âmbito do Programa de Apoio às Associações e Colectividades, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza.



5.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

**Potenciar o Turismo,
a Competitividade, a Inovação e o
Empreendedorismo**

5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO**POTENCIAR O TURISMO, A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO**

O concelho de Borba, como resultado da sua localização e das suas potencialidades endógenas, constitui um território atractivo para o investimento. Neste sentido, o Município terá como uma das suas prioridades estratégicas potenciar o turismo, através do desenvolvimento de acções sustentadas com vista à promoção das potencialidades e dos recursos turísticos do concelho, que se afirma como tradicionalmente acolhedor e hospitaleiro, com enormes potencialidades do ponto de vista da sua localização geográfica, gastronomia, produtos tradicionais e endógenos de qualidade ímpar, espaços hoteleiros com grande notoriedade, certames de reconhecido nome e património de grande interesse histórico e cultural, promovendo, simultaneamente, a competitividade do concelho, criando condições para a melhoria do desempenho do tecido empresarial e para a captação de projectos estruturantes de investimento nacional ou estrangeiro que contribuam para o desenvolvimento sustentado da economia local.

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta sete dimensões, nomeadamente:

- a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade de oferta turística;
- b) Promoção e valorização económica da gastronomia, dos produtos tradicionais e dos Recursos Endógenos do concelho;
- c) Valorização do Património histórico e cultural;
- d) Promoção externa do concelho, enquanto espaço de oportunidades para novos investimentos geradores de riqueza.
- e) Dinamização de equipamentos existentes, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendedorismo;
- f) Construção de novos de equipamentos, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendedorismo.

5.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES**a) INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE DE OFERTA TURÍSTICA**

Esta primeira dimensão da linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de actividades, que pela sua oportunidade se podem revelar de enorme impacto para a captação de nichos que se revelem de enorme importância para o desenvolvimento turístico do concelho.

Noites de Verão

[Investimento previsto em PAM: € 11.700,00 (2012)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural do Parque Temático do Mármore e de outros espaços, nos meses de Verão, a Câmara Municipal promoverá a iniciativa "Noites de Verão", constituída por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar este importante espaço de lazer.

Realização de Iniciativas Culturais

[Investimento previsto em PAM: € 38.750,00 (2012)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural em momentos chave, oportunos para a captação de turismo, a Câmara Municipal realizará iniciativas culturais diversas, constituídas por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar determinadas áreas.

b) PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DA GASTRONOMIA, DOS PRODUTOS TRADICIONAIS E DOS RECURSOS ENDÓGENOS DO CONCELHO

Esta segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de certames temáticos e coordenação de estruturas, que pelas suas características particulares se revelem oportunos para a promoção dos produtos mais emblemáticos do concelho.

Festa da Vinha e do Vinho'12

[Investimento previsto em PPI: € 350.000,00 (2012)]

Dando continuidade à estratégia de anos anteriores, a Câmara Municipal de Borba, voltará a apostar na realização deste importante certame para a região, procurando desenvolver uma série de Feiras Temáticas - Vinhos e Enoturismo, Gastronomia, Produtos Regionais, Artesanato, Equipamentos e Serviços Vitivinícolas, Institucional e Empresarial, de forma a captar um maior fluxo de visitantes, num momento do ano que se considera oportuno, por se tratar de época baixa para o turismo de qualidade.

PROVERE da Zona dos Mármore

[Investimento previsto em PAM: € 75.750,00 (2012) e PPI: € 3.750,00 (2012)]

O Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) é um dos quatro tipos de "Estratégia de Eficiência Colectiva" previstos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013). Politicamente reconhecido como uma das iniciativas de excelência equacionadas na arquitectura do QREN, pretende assumir-se como instrumento de ruptura com o passado recente e protagonizar um papel relevante ao nível das novas políticas de desenvolvimento regional que se pretendem implementar no território nacional. O Município de

Borba enquanto Líder do Consórcio constituído apresentou pré-candidatura para efeitos de constituição de Estrutura de Coordenação e Gestão da Parceria, de forma a criar o Secretariado Técnico que deverá garantir o desenvolvimento do Programa, de acordo com os objectivos definidos neste despacho. Após aceitação da Pré-Candidatura do Secretariado Técnico, decorreu um período de negociações, para traçar o Plano de Actividades e o Orçamento correspondente à dinamização, promoção e gestão do PROVERE da Zona dos Mármore. Posteriormente, com o Plano de Actividades e Plano Orçamental finais, foi elaborada a Candidatura da referida Equipa Técnica que mereceu decisão de aprovação por parte do INALENTEJO. Seguiu-se a solicitação da Reprogramação do Programa de Acção e a Prorrogação do PROVERE da Zona dos Mármore por dois anos, ou seja, até 29 de Junho de 2013, que também mereceu decisão favorável. Uma vez que o Projecto do Secretariado Técnico e o Plano de Acção da Estratégia de Eficiência Colectiva são indissociáveis, foi também necessário solicitar a Reprogramação e Prorrogação do Secretariado Técnico até Junho de 2013 (actualmente em fase de análise pela Comissão Directiva do INALENTEJO).

Até à data foram realizadas diversas actividades que permitem a dinamização do Consórcio e a promoção desta operação. No que diz respeito à dinamização da Parceria, foram realizadas Reuniões Gerais de Promotores (onde é apresentado o ponto de situação do projecto, analisadas e verificadas as dificuldades sentidas pelos Promotores, quer em fase de candidatura, quer em fase de execução dos projectos) e Reuniões do Conselho de Supervisão Estratégica (onde se agregam os cinco Municípios Parceiros -Alandroal, Borba, Estremoz, Sousel e Vila Viçosa -, a ASSIMAGRA e o CEVALOR, com o objectivo de analisar os Relatórios Trimestrais e Anuais). Quanto à vertente da promoção e divulgação foram elaboradas e enviadas/distribuídas as E-letters mensais e as Newsletters bimensais do PROVERE da Zona dos Mármore a todos os Parceiros.

c) VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Esta terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na valorização do património histórico e cultural construído, quer recuperando os que se encontram em estado de degradação, quer revitalizando outros que se manifestem oportunos de estar sujeitos a intervenção adequada.

Valorização da Cidade de Borba

[Investimento previsto em PPI: € 192.268,60 (2012)]

O Projecto "Valorização da Cidade de Borba" enquadra-se no Programa Estratégico da Rede Corredor Azul, aprovado no âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO), mais concretamente do Regulamento Específico - Política de Cidades – Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação, cujo contrato de financiamento foi assinado em Dezembro de 2009 e objecto de adenda em 2011.

Esta Rede Urbana junta em Parceria os municípios de Évora (Líder), Arraiolos, Borba Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa tomando como conceito base a conectividade e como objectivo principal o desenvolvimento de um Território de Excelência que se distingue pela dinâmica criativa e de inovação, pela capacidade de atracção de investimento e pessoas, pela qualificação dos recursos humanos e pela qualidade de vida das Cidades e aglomerados urbanos que permitem a efectiva atractividade para a localização de actividades económicas de valor acrescentado. O projecto "Valorização da Cidade de Borba" foi apresentado a co-financiamento ao INALENTEJO em 15/07/2011, aguardando, nesta data, por aceitação e aprovação e pretende financiar um conjunto de investimentos já efectuados (ao nível da atractividade urbana) e novos investimentos a desenvolver no ano de 2012 (Abertura da Porta do Castelo e Iluminação Cénica da Fonte das Bicas e do Edifício dos Paços do Concelho), no montante total máximo elegível de € 750.000,00 com uma taxa de comparticipação de 80%.

d) **PROMOÇÃO EXTERNA DO CONCELHO, ENQUANTO ESPAÇO DE OPORTUNIDADES PARA NOVOS INVESTIMENTOS GERADORES DE RIQUEZA.**

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção externa do concelho, afirmando o mesmo como de grande interesse para potenciais investidores que possam gerar riqueza no concelho.

Criação e Promoção de Imagem/Identidade Corporativa do Município

[Investimento previsto em PPI: € 5.000,00 (2012)]

Em 2012, o Município estará fortemente empenhado na criação de uma imagem forte e de elevada qualidade do concelho, que integre as suas várias potencialidades e promova o seu desenvolvimento económico e social. O Município empreenderá a criação de uma nova imagem de marca do concelho, a actualização dos roteiros turísticos sobre o concelho e a afirmação externa da marca "**Uma referência de desenvolvimento no Alentejo!**".

e) **DINAMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDORISMO**

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na dinamização de equipamentos existentes, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo no concelho.

Dinamização do Mercado Municipal

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Mercado Municipal é um equipamento vocacionado para o desenvolvimento de actividades comerciais, nomeadamente a transacção de géneros alimentícios. Em 2012, após concluído o

projecto de ampliação do mesmo, a Câmara Municipal estará fortemente empenhada na valorização deste importante equipamento, procurando torná-lo num local privilegiado de escoamento dos produtos produzidos localmente pelas actividades agrícola, frutícola, florícola e agro-pecuária. Neste sentido, será incentivada a dinamização do espaço com diversas actividades de cariz económico, social e cultural, nomeadamente a promoção de mercados temáticos (Mercados dos Frescos, das Flores, dos Frutos Secos, do Vinho, etc.).

Dinamização do Pavilhão de Eventos

[Investimento previsto em PAM: € 18.750,00 (2012)]

Concluído este importante investimento do concelho, importa agora dar continuidade à estratégia de dinamização do mesmo, procurando encontrar certames temáticos e outras iniciativas que permitam dinamizar este equipamento.

Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada

[Investimento previsto em PPI: € 1.500,00 (2012); € 100.000,00 (2013); € 25.000,00 (2014)]

Concluída a primeira fase de construção do Pólo Industrial de Orada, importa dar continuidade ao investimento. No entanto, a situação financeira actual não tem permitido encontrar interessados para aquisição de lotes, destinados à instalação de empresas no mesmo. Desta forma, importa, antes de dar continuidade ao investimento encontrar parceiros e interessados que demonstrem existir sustentabilidade para continuação do investimento. Após redesenhada a sustentabilidade do investimento, devem então seguir-se os trabalhos para finalização da infra-estruturação deste Pólo Industrial, que permitirá a esta Freguesia Rural desenhar a sua nova identidade económica.

Modernização do Pavilhão de Actividades Económicas de Orada

[Investimento previsto em PPI: € 20.000,00 (2013); € 10.000,00 (2014)]

Concluída a primeira fase de construção deste Pavilhão de Actividades Económicas, importa dar continuidade ao investimento, procurando encontrar formas de gerar receitas com a utilização do mesmo. Tendo em conta que o mesmo ainda não se encontra 100% finalizado, os investimentos a efectuar pretendem colmatar esta necessidade.

f) CONSTRUÇÃO DE NOVOS DE EQUIPAMENTOS, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO

A sexta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na criação de novos equipamentos, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendedorismo no concelho.

Construção do Pólo Industrial de Rio de Moinhos

[Investimento previsto em PPI: € 18.646,43 (2012); € 65.000,00 (2013); € 15.000,00 (2014) e € 15.000,00 (2015)]

A necessidade de construção deste Pólo Industrial vem sendo apresentada ao longo dos últimos anos. A Freguesia de Rio de Moinhos sempre se tem demonstrado como uma das mais interventivas do ponto de vista económico e social. Só nos últimos tempos, após aprovado o Plano de Urbanização de Rio de Moinhos foi possível à Câmara Municipal proceder à negociação para aquisição de terrenos para posterior início de infra-estruturação, faseada ao longo dos próximos anos, de forma a permitir a ocupação dos lotes, à medida que os mesmos irão sendo disponibilizados.





Resumo do Orçamento

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

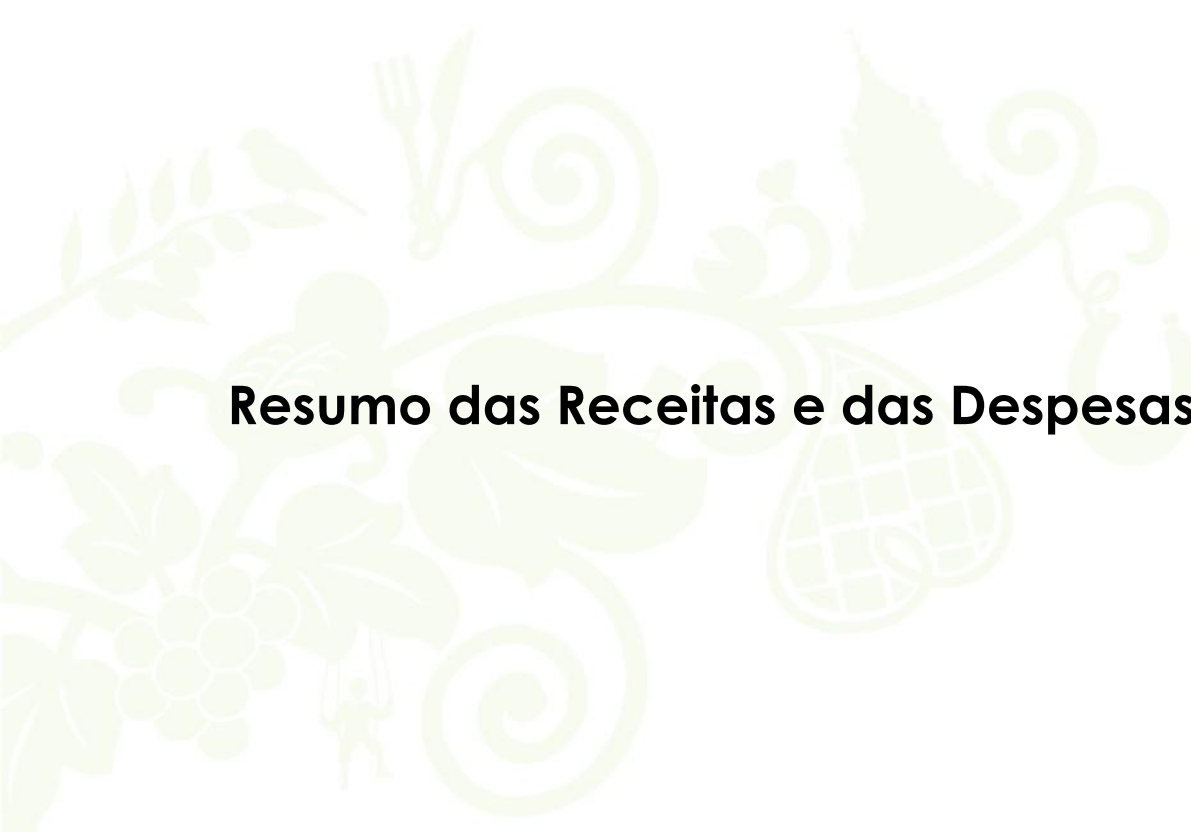
ENTIDADE
MUNICIPIO DE BORBA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	6.747.350,00	Correntes	6.747.350,00
De capital	11.813.925,10	De capital	11.813.925,10
Total	18.561.275,10	Total	18.561.275,10
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	18.561.275,10	Total Geral	18.561.275,10

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____



Resumo das Receitas e das Despesas

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
ME		Executivo 
		Deliberativo 

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	644.800,00	3.5	01 DESPESAS COM O PESSOAL	3.118.750,00	16.8
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	86.000,00	0.5	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.806.650,00	15.1
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	96.600,00	0.5	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	396.800,00	2.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	342.750,00	1.8	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	302.400,00	1.6
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.106.585,63	16.7	05 SUBSÍDIOS	110.700,00	0.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.377.000,00	7.4	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.050,00	0.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.093.614,37	5.9			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.747.350,00	36.4	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.747.350,00	36.4
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	132.500,00	0.7	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	9.860.795,32	53.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.126.617,26	38.4	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.168.012,05	6.3
11 ACTIVOS FINANCEIROS			09 ACTIVOS FINANCEIROS	9.187,50	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS			10 PASSIVOS FINANCEIROS	735.777,00	4.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.554.807,84	24.5	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	40.153,23	0.2
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.813.925,10	63.6	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	11.813.925,10	63.6
TOTAL GERAL	18.561.275,10	100.0	TOTAL GERAL	18.561.275,10	100.0



Orçamento da Receita

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	6.747.350,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	644.800,00
01.02	OUTROS	644.800,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	372.850,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	90.050,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES IMÓVEIS	148.000,00
01.02.05	DERRAMA	33.850,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	50,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	50,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	86.000,00
02.02	OUTROS	86.000,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	86.000,00
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	47.900,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1.900,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	33.300,00
02.02.06.99	OUTROS	2.900,00
02.02.06.99.01	TMDP - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	1.800,00
02.02.06.99.02	TDFTH - TAXA DEPOSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	100,00
02.02.06.99.99	OUTROS	1.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	96.600,00
04.01	TAXAS	81.350,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	81.350,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	19.400,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	50.050,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	4.900,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	150,00
04.01.23.99	OUTROS	6.850,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	6.850,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	15.250,00
04.02.01	JUROS DE MORA	3.300,00
04.02.02	JUROS COMPENSATORIOS	150,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	7.350,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	4.450,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	342.750,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.550,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.550,00
05.10	RENDAS	340.200,00
05.10.01	TERRENOS	2.100,00
05.10.99	OUTROS	338.100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.106.585,63
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.106.585,63
06.03.01	ESTADO	2.995.196,00
06.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.977.336,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	101.334,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	114.076,00
06.03.01.99	OUTROS	802.450,00
06.03.01.99.02	DREA	684.150,00
06.03.01.99.03	SAPADORES FLORESTAIS	43.750,00
06.03.01.99.04	GABINETE TÉCNICO FLORESTAL	56.000,00
06.03.01.99.09	OUTRAS	18.550,00
06.03.06	ESTADO-PART.COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS	99.089,63
06.03.06.02	FEDER	95.639,63
06.03.06.09	OUTROS	3.450,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	12.300,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.377.000,00
07.01	VENDA DE BENS	505.050,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.500,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	84.600,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.08	MERCADORIAS	413.450,00
07.01.08.01	AGUA	400.900,00
07.01.08.09	OUTRAS MERCADORIAS	12.550,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	5.500,00
07.01.11.02	OUTROS PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	5.500,00
07.02	SERVIÇOS	624.350,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	47.300,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	46.550,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	44.700,00
07.02.08.02.99	OUTROS	44.700,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	1.850,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	529.950,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	188.500,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	266.600,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	25.500,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	25.500,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	17.000,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	17.350,00
07.02.09.99	OUTROS SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	15.000,00
07.02.99	OUTROS SERVIÇOS	550,00
07.03	RENDAS	247.600,00
07.03.01	HABITAÇÕES	17.750,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	81.950,00
07.03.99	OUTRAS	147.900,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.093.614,37
08.01	OUTRAS	1.093.614,37
08.01.99	OUTRAS	1.093.614,37
08.01.99.05	INDEMINIZAÇÃO DE SEGUROS	14.950,00
08.01.99.99	DIVERSAS	1.078.664,37
	RECEITAS DE CAPITAL	11.813.925,10
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	132.500,00
09.01	TERRENOS	30.000,00
09.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADM.LOCAL- CONTINENTE	30.000,00
09.03	EDIFÍCIOS	102.500,00
09.03.06	ADM.PÚBLICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	102.500,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.126.617,26
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7.126.617,26
10.03.01	ESTADO	2.035.437,24
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.318.224,00
10.03.01.06	PIDDAC	717.213,24
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	5.091.180,02
10.03.07.01	FEDER	3.890.495,19
10.03.07.06	FUNDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A AMERICA LATINA	1.200.684,83
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.554.807,84
13.01	OUTRAS	4.554.807,84
13.01.99	OUTRAS	4.554.807,84
TOTAL DAS RECEITAS		18.561.275,10

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____



Orçamento da Despesa

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	9.150,00	
		DESPESAS CORRENTES		9.150,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		8.850,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.850,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		2.550,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		6.300,00
01.02.13.02		OUTROS		6.300,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		300,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		300,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		250,00
02.01.21		OUTROS BENS		50,00
02		CAMARA MUNICIPAL E SERVICOS MUNICIPALIZADOS	18.064.875,10	
		DESPESAS CORRENTES		6.250.950,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		2.670.950,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		2.082.050,00
01.01.01		MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS		83.300,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		1.157.950,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1.157.950,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO ATERMO		368.800,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		368.800,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		31.800,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		100,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		8.000,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		22.600,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		226.200,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		133.300,00
01.01.15		REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		50.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		56.150,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		7.900,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		18.100,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1.050,00
01.02.07		COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		100,00
01.02.10		SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		6.000,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		3.700,00
01.02.13.02		OUTROS		3.700,00
01.02.14		OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		19.300,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		532.750,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		76.500,00
01.03.02		OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		33.550,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		16.400,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		319.250,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		400,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		318.850,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		189.800,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		129.050,00
01.03.09		SEGUROS		37.050,00
01.03.09.01		SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		37.050,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		50.000,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE, MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		50.000,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.758.050,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		1.200.587,50
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		5.850,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		254.000,00
02.01.02.01		GASOLINA		4.350,00
02.01.02.02		GASÓLEO		217.850,00
02.01.02.99		OUTROS		31.800,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		52.850,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		6.562,50
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR		95.700,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		6.937,50
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		19.975,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		20.775,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		64.875,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		3.787,50
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		450,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		614.550,00
	02.01.16.01	ÁGUA		614.550,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.962,50
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		75,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.575,00
	02.01.21	OUTROS BENS		48.662,50
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.557.462,50
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		64.675,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		62.700,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		49.687,50
	02.02.10	TRANSPORTES		30.575,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.312,50
	02.02.12	SEGUROS		26.900,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		37.300,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		2.737,50
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		29.700,00
	02.02.16.01	EVENTOS		29.700,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		17.825,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		937,50
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		35.125,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		402.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		20.587,50
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		765.900,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		396.800,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		152.150,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		152.150,00
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		26.800,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		125.350,00
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		150,00
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		150,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		5.000,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		4.200,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		800,00
	03.05	OUTROS JUROS		237.400,00
	03.05.02	OUTROS		237.400,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		2.100,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		2.100,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		302.400,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		3.500,00
	04.03.01	ESTADO		3.500,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		195.900,00
	04.05.01	CONTINENTE		195.900,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		37.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		157.900,00
	04.05.01.08	OUTRAS		1.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		90.550,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		90.550,00
	04.08	FAMÍLIAS		12.450,00
	04.08.02	OUTRAS		12.450,00
	05	SUBSÍDIOS		110.700,00
	05.08	FAMÍLIAS		110.700,00
	05.08.03	OUTRAS		110.700,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		12.050,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS				
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02	DIVERSAS		12.050,00
	06.02.03	OUTRAS		12.050,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1.350,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		8.350,00
	06.02.03.05	OUTRAS		2.350,00
		DESPESAS DE CAPITAL		11.813.925,10
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		9.860.795,32
	07.01	INVESTIMENTOS		8.639.089,32
	07.01.01	TERRENOS		28.646,43
	07.01.02	HABITAÇÕES		5.000,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		5.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		4.084.646,86
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		67.213,57
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		61.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		75.322,93
	07.01.03.05	ESCOLAS		3.709.904,34
	07.01.03.07	OUTROS		171.206,02
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		2.671.187,27
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		12.500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.538.336,43
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA		7.000,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESIDUOS SOLIDOS		21.522,14
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		5.000,00
	07.01.04.13	OUTROS		86.828,70
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		10.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		10.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		15.016,70
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		20.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		502.860,50
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		135.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		367.860,50
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		818.272,05
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		478.459,51
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		72.500,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		32.000,00
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		40.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.149.206,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		973.108,45
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		248.136,02
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS		55.097,99
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		210.529,39
	07.03.03.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		12.138,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AGUA		90.109,74
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		357.097,31
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		176.097,55
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.168.012,05
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		29.291,01
	08.05.01	CONTINENTE		29.291,01
	08.05.01.01	MUNICIPIOS		14.291,01
	08.05.01.02	CONTINENTE		15.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.093.241,16
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		1.093.241,16
	08.08	FAMÍLIAS		45.479,88
	08.08.02	OUTRAS		45.479,88
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		9.187,50
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		9.187,50
	09.07.02	SOCIED.E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PUBLICAS		9.187,50
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		735.777,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		735.777,00
	10.06.03	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTIT.FINANCEIRAS		735.777,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		40.153,23

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03	11.02	DIVERSAS		40.153,23
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		40.153,23
		COMPETÊNCIAS DESCENTRALIZADAS PELO MINISTERIO EDUC	487.250,00	
		DESPESAS CORRENTES		487.250,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		438.950,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		372.250,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		285.200,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		285.200,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO		12.950,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		12.950,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		41.350,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		32.750,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		700,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		700,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		66.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		850,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		60.150,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		8.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		52.150,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		32.350,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		19.800,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		5.000,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE, MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		5.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		48.300,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		48.200,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.350,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.350,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÊNEROS POR CONFECCIONAR		46.850,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		100,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				18.561.275,10

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____



Grandes Opções do Plano

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
							AC	AA	PC					PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
1.					Funções Gerais											478.739,31	478.739,31		512.000,00	257.000,00	257.000,00		1.504.739,31	
1.1.					Serviços Gerais de Administração Pública											409.460,03	409.460,03		457.000,00	202.000,00	202.000,00		1.270.460,03	
1.1.1.					Administração Geral											409.460,03	409.460,03		457.000,00	202.000,00	202.000,00		1.270.460,03	
1.1.1.1.	02/070101	003	2002	I 3	PREDIOS RUSTICOS E URBANOS - AQUISIÇÃO	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00	
1.1.1.1.	02/070109	006	2002	I 6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA				DAF	2002/01/01	2012/12/31				2.500,00	2.500,00						2.500,00	
1.1.1.1.	02/070107	007	2002	I 7	EQUIPAMENTO INFORMATICO	OUTRA				DAF	2002/01/02	2012/12/31				12.500,00	12.500,00						12.500,00	
1.1.1.1.	02/070111	008	2002	I 8	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31				2.500,00	2.500,00						2.500,00	
1.1.1.1.		009	2002	I 9	GRANDES REPARAÇÕES	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31				22.500,00							22.500,00	
1.1.1.1.	02/07010602	009	2002	I 9													10.000,00							
1.1.1.1.	02/07011002	009	2002	I 9													12.500,00							
1.1.1.1.	02/07011002	010	2002	I 10	EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31				12.500,00	12.500,00						12.500,00	
1.1.1.1.	02/020220	001	2002	A 1	BOLETIM MUNICIPAL	OUTRA				GIRP	2002/02/17	2015/12/31	9			9.150,00	9.150,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.150,00	
1.1.1.1.	02/070108	001	2003	I 1	SOFTWARE INFORMÁTICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2012/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00	
1.1.1.1.	02/020219	001	2004	A 1	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INFORMATICO	OUTRA				UCMA	2004/01/01	2015/12/31	9			11.500,00	11.500,00		12.000,00	12.000,00	12.000,00		47.500,00	
1.1.1.1.		002	2004	A 2	POCS E RENDIMENTO MINIMO	OUTRA				DAF	2004/01/01	2015/12/31	9			150.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00	
1.1.1.1.	02/010113	002	2004	A 2													39.300,00							
1.1.1.1.	02/050803	002	2004	A 2													110.700,00							
1.1.1.1.		003	2004	A 3	REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS	OUTRA				DAF	2004/01/01	2015/12/31	9			9.700,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.700,00	
1.1.1.1.	02/010109	003	2004	A 3													1.700,00							
1.1.1.1.	02/010113	003	2004	A 3													8.000,00							
1.1.1.1.	02/070205	001	2007	I 1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE	OUTRA				UOMASU	2007/11/01	2015/12/31				32.000,00	32.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		137.000,00	
1.1.1.1.	02/070207	002	2007	I 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE R. S. U.	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2015/12/31				12.500,00	12.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		57.500,00	
1.1.1.1.	02/080701	003	2007	I 3	AQUISIÇÃO DE CENTRAL E EQUIPAMENTO TELEFONICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31				5.579,28	5.579,28		5.000,00				10.579,28	
1.1.1.1.	02/07010301	001	2009	I 1	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	ADM. DIR.				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	3			50.000,00	50.000,00		250.000,00				300.000,00	
1.1.1.1.		035	2009	I 35	SAMA - SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/01/01	2012/12/31	4			20.630,75							20.630,75	
1.1.1.1.	02/07010301	035	2009	I 35																				
1.1.1.1.	02/070107	035	2009	I 35																				
1.1.1.1.	02/080802	035	2009	I 35																				
1.1.1.1.		001	2010	A 1	SAMA - SISTEMAS DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA				DAF	2010/01/01	2012/12/31	1			7.150,00							7.150,00	
1.1.1.1.																								
1.1.1.1.	02/01010401	001	2010	A 1													5.950,00							
1.1.1.1.	02/010113	001	2010	A 1													300,00							
1.1.1.1.	02/0103050201	001	2010	A 1													900,00							
1.1.1.1.		001	2012	A 1	LOJA DO CIDADÃO	OUTRA					2012/01/01	2015/12/31				18.750,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.750,00	
1.1.1.1.	02/01010601	001	2012	A 1													11.650,00							
1.1.1.1.	02/010113	001	2012	A 1													2.100,00							
1.1.1.1.	02/010114	001	2012	A 1													1.950,00							
1.1.1.1.	02/0103050202	001	2012	A 1													3.050,00							
1.2.					Segurança e Ordem Públicas											69.279,28	69.279,28		55.000,00	55.000,00	55.000,00		234.279,28	
1.2.1.					Protecção Civil e luta contra incêndios											69.279,28	69.279,28		55.000,00	55.000,00	55.000,00		234.279,28	
A TRANSPORTAR ...																409.460,03	409.460,03		457.000,00	202.000,00	202.000,00		1.270.460,03	

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														409.460,03	409.460,03		457.000,00	202.000,00	202.000,00		1.270.460,03
1.2.1.1.	02/080701	011	2002	I 11	EQUIPAMENTO DE APOIO À PROTEÇÃO CIVIL	OUTRA			SMPCDF	2006/01/01	2012/12/31				2.029,28	2.029,28					2.029,28
1.2.1.1.	02/080701	002	2010	I 2	CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA	OUTRA			SMPCDF	2010/01/01	2012/12/31	1			6.000,00	6.000,00					6.000,00
1.2.1.1.		004	2010	A 4	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	70.00	30.0	SMPCDF	2010/01/01	2015/12/31	1			55.250,00		55.000,00	55.000,00	55.000,00		220.250,00
1.2.1.1.	02/01010601	004	2010	A 4												35.050,00					
1.2.1.1.	02/010113	004	2010	A 4												5.200,00					
1.2.1.1.	02/010114	004	2010	A 4												5.850,00					
1.2.1.1.	02/0103050202	004	2010	A 4												9.150,00					
1.2.1.1.	02/040701	002	2012	A 2	CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA					2012/01/01	2012/12/30				6.000,00	6.000,00				6.000,00	
2.					Funções Sociais										10.157.002,66	10.157.002,66	4.109.865,68	1.879.650,00	1.569.650,00		17.716.168,34
2.1.1.					Educação					4.655.314,84	4.655.314,84				4.655.314,84	4.655.314,84	2.229.931,21	176.500,00	176.500,00		7.238.246,05
2.1.1.1.					Ensino Não Superior					4.476.564,84	4.476.564,84				4.476.564,84	4.476.564,84	2.053.431,21				6.529.996,05
2.1.1.1.	02/07010305	012	2002	I 12	REPARAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	ADM. DIR.	30.0	70.0	USC	2002/01/02	2012/12/31	9			51.516,32	51.516,32					51.516,32
2.1.1.1.		004	2009	I 4	CENTRO ESCOLAR DE BOREA	EMPREITADA	20.0	80.0	USC	2010/01/01	2013/12/31	0			603.932,35		1.176.386,54				1.780.318,89
2.1.1.1.	02/07010305	004	2009	I 4												539.849,35					
2.1.1.1.	02/07011002	004	2009	I 4												64.083,00					
2.1.1.1.		041	2009	I 41	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PADRE BENTO PEREIRA	EMPREITADA			USC	2009/10/01	2013/12/31	0			3.382.066,17		877.044,67				4.259.110,84
2.1.1.1.	02/07010302	041	2009	I 41																	
2.1.1.1.	02/07010305	041	2009	I 41												3.118.538,67					
2.1.1.1.	02/07011002	041	2009	I 41												263.527,50					
2.1.1.1.		003	2012	A 3	COMPETÊNCIAS DESCENTRALIZADAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					2012/01/01	2012/12/31				439.050,00						439.050,00
2.1.1.1.	03/01010401	003	2012	A 3												285.200,00					
2.1.1.1.	03/01010601	003	2012	A 3												12.950,00					
2.1.1.1.	03/010113	003	2012	A 3												41.350,00					
2.1.1.1.	03/010114	003	2012	A 3												32.750,00					
2.1.1.1.	03/010205	003	2012	A 3												700,00					
2.1.1.1.	03/010303	003	2012	A 3												850,00					
2.1.1.1.	03/01030501	003	2012	A 3												8.000,00					
2.1.1.1.	03/0103050201	003	2012	A 3												32.350,00					
2.1.1.1.	03/0103050202	003	2012	A 3												19.800,00					
2.1.1.1.	03/01031001	003	2012	A 3												5.000,00					
2.1.1.1.	03/020203	003	2012	A 3												100,00					
2.1.1.2.					Serviços Auxiliares de Ensino										178.750,00	178.750,00	176.500,00	176.500,00	176.500,00		708.250,00
2.1.1.2.	02/040802	003	2002	A 3	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	OUTRA			USC	2002/01/01	2015/12/31	9			12.450,00	12.450,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00		49.950,00
2.1.1.2.	02/020210	004	2004	A 4	TRANSPORTES ESCOLARES	OUTRA			USC	2004/01/01	2015/12/31	9			21.200,00	21.200,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		81.200,00
2.1.1.2.		005	2004	A 5	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS CANTINAS ESCOLARES	OUTRA			USC	2004/01/01	2015/12/31	9			141.250,00		140.000,00	140.000,00	140.000,00		561.250,00
2.1.1.2.	02/02010299	005	2004	A 5												2.150,00					
2.1.1.2.	02/020106	005	2004	A 5												90.050,00					
2.1.1.2.	02/020121	005	2004	A 5												850,00					
2.1.1.2.	03/02010299	005	2004	A 5												1.350,00					
2.1.1.2.	03/020106	005	2004	A 5												46.850,00					
2.1.1.2.	02/020106	004	2012	A 4	FRUTA ESCOLAR					2012/01/01	2015/12/31				3.100,00	3.100,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		12.100,00
A TRANSPORTAR ...														5.133.304,15	5.133.304,15		2.740.931,21	432.500,00	432.500,00		8.739.235,36

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																5.133.304,15	5.133.304,15		2.740.931,21	432.500,00	432.500,00		8.739.235,36	
2.1.2.	02/020120	005	2012	A 5	MATERIAL DIDACTICO PARA ESTUDANTES						2012/01/01	2015/12/31				750,00	750,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.750,00	
2.3.					Segurança e Acção Social											57.388,10	57.388,10		5.000,00	5.000,00	5.000,00		72.388,10	
2.3.2.					Acção Social											57.388,10	57.388,10		5.000,00	5.000,00	5.000,00		72.388,10	
2.3.2.	02/080701	001	2004	I 1	REALOJAMENTO DE FAMILIAS DE ETNIA CIGANA	OUTRA				USC	2006/01/01	2012/12/02				9.500,00	9.500,00						9.500,00	
2.3.2.	02/040701	004	2009	A 4	APOIO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	OUTRA				USC	2009/01/01	2015/12/31	9			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
2.3.2.	02/080802	001	2012	I 1	PROGRAMA DE CONFORTO HABITACIONAL PARA PESSOAL IDOSAS	OUTRA				USC	2012/01/01	2012/12/31				31.500,00	31.500,00						31.500,00	
2.3.2.	02/080701	003	2012	I 3	CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	OUTRA				USC	2012/01/01	2012/12/31				11.388,10	11.388,10						11.388,10	
2.4.					Habitação e Servicos Colectivos											2.136.948,23	2.136.948,23		1.649.434,47	1.507.650,00	1.202.650,00		6.496.682,70	
2.4.1.					Habitação											18.079,40	18.079,40						18.079,40	
2.4.1.	02/07010203	017	2002	I 17	HABITAÇÕES DO MUNICIPIO - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2012/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00	
2.4.1.	02/080802	018	2002	I 18	PROGRAMA RECKIA	EMPREITADA				USC	2002/01/01	2012/12/31				11.579,40	11.579,40						11.579,40	
2.4.1.	02/080802	005	2010	I 5	APOIO À CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS CARENCIADAS	OUTRA				USC	2010/01/01	2012/12/31	1			1.500,00	1.500,00						1.500,00	
2.4.2.					Ordenamento do Território											566.932,67	566.932,67		440.000,00	385.000,00	80.000,00		1.471.932,67	
2.4.2.	02/070113	020	2002	I 20	P. D. M. - REVISÃO	OUTRA				UOPFF	2002/01/01	2012/12/31	9			8.941,90	8.941,90						8.941,90	
2.4.2.	02/070113	022	2002	I 22	PU - ORADA - ELABORAÇÃO	OUTRA	30.0	70.0		UOPFF	2005/01/01	2012/12/31	9			3.615,00	3.615,00						3.615,00	
2.4.2.	02/07010413	025	2002	I 25	LOTAMENTO ZONA DA NAVE/NORA	ADM. DIR.	30.0	70.0		UOMASU	2002/01/02	2012/12/31	9			21.665,43	21.665,43						21.665,43	
2.4.2.	02/07010413	026	2002	I 26	LOTAMENTO DO FORMO - ORADA	ADM. DIR.	30.0	70.0		UOMASU	2002/01/02	2012/12/31	9			32.604,40	32.604,40						32.604,40	
2.4.2.	02/07010413	028	2002	I 28	NOVOS LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31	2			20.000,00	20.000,00		25.000,00	25.000,00			70.000,00	
2.4.2.	02/07030301	031	2002	I 31	REMO. INFRA. E ARRANJOS URBANISTICOS DA VILA/1ª FASE ENVOLVENTE DAS MURALHAS	EMPREITADA	30.0	70.0		UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			42.750,32	42.750,32						42.750,32	
2.4.2.	02/07030305	032	2002	I 32	ARRANJOS PAISAGISTICOS DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2015/12/31	9			7.500,00	7.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		37.500,00	
2.4.2.	02/070113	003	2004	I 3	PLANOS URBANÍSTICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE LOT. MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UOPFF	2006/01/01	2012/12/31				45.000,00	45.000,00						45.000,00	
2.4.2.	02/070113	002	2005	I 2	PROJECTO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL UNOR2	OUTRA	30.0	70.0		UOPFF	2005/01/02	2012/12/31	9			5.142,50	5.142,50						5.142,50	
2.4.2.	02/07010413	003	2006	I 3	MELHORAMENTOS EM LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2012/12/31				6.058,87	6.058,87						6.058,87	
2.4.2.	02/07030301	003	2008	I 3	REMODELACÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 2ª FASE	EMPREITADA	20.0	80.0		UOMASU	2008/01/02	2012/12/31	1			173.385,70	173.385,70						173.385,70	
2.4.2.		004	2008	I 4	REMODELACÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	1						250.000,00					250.000,00
A TRANSPORTAR ...																5.576.185,77	5.576.185,77		3.031.931,21	473.500,00	448.500,00		9.530.116,98	

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
						AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...															5.576.185,77	5.576.185,77		3.031.931,21	473.500,00	448.500,00		9.530.116,98	
2.4.2.		005	2008 I 5	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 4ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2008/01/01	2014/12/31	1						250.000,00			250.000,00		
2.4.2.		008	2009 I 8	ARRANJO URBANISTICO, AMBIENTAL E PAISAGISTICO EM RIO DE MOINHOS	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2015/12/31	1				155.000,00	100.000,00	70.000,00			325.000,00		
2.4.2.	02/070305	011	2009 I 11	ILUMINAÇÃO CENICA DA PONTE DAS BICAS E DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			40.506,38	40.506,38					40.506,38		
2.4.2.		012	2009 I 12	ABERTURA DA PORTA, RECUPERAÇÃO DA MURALHA E REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DO CASTELO	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			151.762,17						151.762,17		
2.4.2.	02/07010307	012	2009 I 12	ARRANJO PAISAGISTICO DA URBANIZAÇÃO DO PICADEIRO Saneamento	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	0				16.171,00							
2.4.2.	02/070305	012	2009 I 12												135.591,17								
2.4.2.	02/070305	014	2009 I 14											8.000,00	8.000,00				8.000,00				
2.4.3.	02/07030302	034	2002 I 34	LIGAÇÃO DE NOVOS RAMAIS DE ESGOTOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				562.901,99	562.901,99		400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.762.901,99		
2.4.3.	02/07030302	035	2002 I 35	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EXISTENTE	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				22.261,85	22.261,85					22.261,85		
2.4.3.	02/07030302	040	2002 I 40	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DO BARRO BRANCO	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9			1.538,59	1.538,59					1.538,59		
2.4.3.	02/07030302	041	2002 I 41	MODERNIZAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				22.231,97	22.231,97					22.231,97		
2.4.3.	02/07030307	043	2002 I 43	MODERNIZAÇÃO E DESOBSTRUÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				9.065,58	9.065,58					9.065,58		
2.4.3.	02/07030307	043	2002 I 43	MODERNIZAÇÃO E DESOBSTRUÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				11.154,00	11.154,00					11.154,00		
2.4.3.	02/020225	001	2005 A 1	SANEAMENTO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2015/12/31	9			496.650,00	496.650,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.696.650,00		
2.4.4.	02/07030307	044	2002 I 44	Abastecimento de Água	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				727.140,21	727.140,21		608.934,47	602.150,00	602.150,00	2.540.374,68		
2.4.4.	02/07030307	044	2002 I 44	TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				19.392,12	19.392,12					19.392,12		
2.4.4.	02/07030307	045	2002 I 45	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				26.124,66	26.124,66					26.124,66		
2.4.4.	02/07030307	046	2002 I 46	LIGAÇÃO NOVOS RAMAIS DE ÁGUA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				27.460,94	27.460,94					27.460,94		
2.4.4.	02/07030307	048	2002 I 48	REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NORA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			5.978,02	5.978,02					5.978,02		
2.4.4.	02/07011002	049	2002 I 49	CONTADORES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				12.250,00	12.250,00					12.250,00		
2.4.4.	02/020220	001	2003 A 1	ANÁLISES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2003/01/01	2015/12/31	9			2.150,00	2.150,00		2.150,00	2.150,00		8.600,00		
2.4.4.	02/020219	006	2004 A 6	TELEGESTÃO DA REDE DE ÁGUAS - ASSISTÊNCIA TECNICA	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9			12.450,00	12.450,00					12.450,00		
2.4.4.	02/02011601	002	2005 A 2	ABASTECIMENTO DE RESERVATORIO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2015/12/31	9			614.550,00	614.550,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	2.414.550,00		
2.4.4.	02/080701	006	2011 I 6	PROJECTO SIGREDES		20.0	80.0			2011/09/01	2013/12/31				6.784,47	6.784,47		6.784,47			13.568,94		
2.4.5.				Resíduos sólidos											243.597,14	243.597,14		100.500,00	100.500,00	100.500,00	545.097,14		
2.4.5.	02/07010411	050	2002 I 50	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DEP. E RECOLHA SELECTIVA DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			21.522,14	21.522,14					21.522,14		
A TRANSPORTAR ...															7.088.018,66	7.088.018,66		4.195.865,68	1.825.650,00	1.520.650,00		14.630.184,34	

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES				
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...															7.088.018,66	7.088.018,66		4.195.865,68	1.825.650,00	1.520.650,00		14.630.184,34	
2.4.5.	02/07011001	051	2002	I 51	AQUISIÇÃO DE "MOLOKS", CONTENTORES, ECOPONTOS, VIDROS, PAPELEIRAS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			5.000,00	5.000,00						5.000,00	
2.4.5.	02/020225	007	2004	A 7	ATEIRO MUNICIPAL - ENTREGA DE RSU	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2015/12/31	9		86.700,00	86.700,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		386.700,00	
2.4.5.	02/020220	007	2009	A 7	ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS	OUTRA	30.0	70.0		UOMASU	2009/01/01	2015/12/31	9		375,00	375,00		500,00	500,00	500,00		1.875,00	
2.4.5.	02/07011001	040	2009	I 40	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS	OUTRA	20.0	80.0		UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	0		130.000,00	130.000,00						130.000,00	
2.4.6.					Protecção Meio Ambiente Conservação da Natureza										18.296,82	18.296,82		100.000,00	20.000,00	20.000,00		158.296,82	
2.4.6.		052	2002	I 52	CEMITERIO DE BOREA - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2015/12/31						50.000,00	10.000,00	10.000,00		70.000,00	
2.4.6.		053	2002	I 53	CEMITERIO DE BOREA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31						40.000,00				40.000,00	
2.4.6.		054	2002	I 54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE PEDREIRA ABANDONADA - PARQUE BOTANICO	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2015/12/31						10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00	
2.4.6.	02/070113	036	2009	I 36	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA	20.0	80.0		UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1		8.990,00	8.990,00						8.990,00	
2.4.6.	02/07010412	004	2011	I 4	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIO NO CEMITERIO DE BOREA	ADM. DIR.					2011/05/01	2012/12/31	0		5.000,00	5.000,00						5.000,00	
2.4.6.	02/080701	007	2011	I 7	PROJECTO SMIGA - AC		20.0	80.0			2011/01/01	2012/12/31			4.306,82	4.306,82						4.306,82	
2.5.					Servicos Culturais, Recreativos e Religiosos										3.307.351,49	3.307.351,49		225.500,00	190.500,00	185.500,00		3.908.851,49	
2.5.1.					Cultura										319.060,02	319.060,02		121.500,00	86.500,00	81.500,00		608.560,02	
2.5.1.	02/020220	004	2002	A 4	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2015/12/31	1		38.750,00	38.750,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		128.750,00	
2.5.1.		059	2002	I 59	MUSEU DO VINHO - INSTALAÇÃO	OUTRA				USC	2007/01/01	2013/12/31						20.000,00				20.000,00	
2.5.1.		063	2002	I 63	CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE MONUMENTOS	OUTRA				USC	2005/01/01	2013/12/31						15.000,00				15.000,00	
2.5.1.	02/070113	004	2004	I 4	FORUM TRANSFRONTEIRICO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJECTO	OUTRA				USC	2005/01/01	2012/12/31	9		20.825,00	20.825,00						20.825,00	
2.5.1.	02/07010307	005	2004	I 5	FORUM FRONTEIRICO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA	30.0	70.0		USC	2006/01/01	2012/12/31	9		155.035,02	155.035,02						155.035,02	
2.5.1.		008	2008	I 8	ESPOLIOS CULTURAIS	OUTRA				USC	2008/02/29	2014/12/31						5.000,00	5.000,00			10.000,00	
2.5.1.	02/020220	005	2009	A 5	FUNCIONAMENTO CINEMA - CINE-TEATRO	OUTRA				USC	2009/01/01	2015/12/31	9		4.850,00	4.850,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.850,00	
2.5.1.	02/020220	006	2009	A 6	NOITES DE VERÃO EM BOREA	OUTRA				USC	2009/01/01	2015/12/31	1		11.700,00	11.700,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		41.700,00	
2.5.1.		002	2010	A 2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EM REDE	OUTRA	80.0	20.0		USC	2010/01/01	2012/12/31	1		49.450,00							49.450,00	
2.5.1.	02/020217	002	2010	A 2												2.950,00							
2.5.1.	02/020220	002	2010	A 2												44.000,00							
2.5.1.	02/020225	002	2010	A 2												2.500,00							
2.5.1.	02/020220	001	2011	A 1	25 DE ABRIL	OUTRA				USC	2010/11/25	2015/11/25			1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00	
2.5.1.	02/020220	002	2011	A 2	FESTAS EM HONRA SENHOR DOS APLITOS					USC	2010/11/25	2015/11/25			15.200,00	15.200,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.200,00	
2.5.1.	02/07011002	002	2012	I 2	POLO MUSEOLOGICO DAS PROFISSÕES	OUTRA				USC	2012/01/01	2012/12/31			3.000,00	3.000,00						3.000,00	
A TRANSPORTAR ...															7.628.700,50	7.628.700,50		4.497.865,68	2.012.650,00	1.702.650,00		15.841.866,18	

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
								AC	AA	PC					PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES					
																	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																7.628.700,50	7.628.700,50		4.497.865,68	2.012.650,00	1.702.650,00		15.841.866,18		
2.5.1.	02/020220	006	2012	A 6	DINAMIZAÇÃO DO PAVILHÃO DE EVENTOS							2012/01/01	2015/12/31			18.750,00	18.750,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.750,00		
2.5.2.	02/040701	005	2002	A 5	Desporto, recreio e lazer APOIOS A COLECTIVIDADES DESPORTIVA, RECREIO E LAZER	OUTRA				USC		2002/01/01	2015/12/31	1		2.988.291,47	2.988.291,47		104.000,00	104.000,00	104.000,00		3.300.291,47		
2.5.2.	02/020120	006	2002	A 6	ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES NA OPICINA DA CRIANÇA	OUTRA				USC		2002/01/01	2015/12/31	1		1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.000,00		
2.5.2.	02/07030305	065	2002	I 65	JARDIM MUNICIPAL DE BOREBA - AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.	30.0	70.0	UOMASU			2002/01/01	2012/12/31	9		189.029,39	189.029,39						189.029,39		
2.5.2.	02/07010406	066	2002	I 66	MODERNIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	OUTRA				USC		2002/01/01	2012/12/31			8.000,00	8.000,00						8.000,00		
2.5.2.	02/07010406	067	2002	I 67	PISCINAS COBERTAS E DESCOBERTAS - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA	30.0	70.0	USC			2006/01/01	2012/12/31	9		493.191,30	493.191,30						493.191,30		
2.5.2.	02/07010405	068	2002	I 68	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA	20.0	80.0	USC			2002/01/01	2012/12/31	1		12.500,00	12.500,00						12.500,00		
2.5.2.	02/07010302	073	2002	I 73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MODERNIZAÇÃO	ADM. DIR.				USC		2002/01/01	2012/12/31			61.000,00	61.000,00						61.000,00		
2.5.2.	02/07010406	075	2002	I 75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO RM - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC		2006/01/01	2012/12/31	4		37.801,67	37.801,67						37.801,67		
2.5.2.	02/07030306	002	2003	I 2	ECOPISTA CONSTRUÇÃO	EMPREITADA				USC		2007/01/01	2012/12/31	1		12.138,00	12.138,00						12.138,00		
2.5.2.	02/070113	006	2004	I 6	PISCINAS MUNICIPAIS - PROJECTO	OUTRA				USC		2004/01/01	2012/12/31	9		33.457,85	33.457,85						33.457,85		
2.5.2.	02/070113	007	2004	I 7	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJECTO PAVILHÃO DE EVENTOS	OUTRA				USC		2004/01/01	2012/12/31	9		8.929,80	8.929,80						8.929,80		
2.5.2.	02/07010406	008	2004	I 8		EMPREITADA				USC		2006/01/01	2012/12/31	9		2.027.343,46	1.999.343,46						2.027.343,46		
2.5.2.	02/070207	008	2004	I 8													28.000,00								
2.5.2.	02/020220	003	2005	A 3	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DESPORTIVAS	OUTRA				USC		2005/01/01	2015/12/31	9		1.400,00	1.400,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.400,00		
2.5.2.	02/07030305	021	2009	I 21	PARQUE DESPORTIVO URBANO DE BOREBA	EMPREITADA				USC		2010/01/01	2012/12/31	1		6.000,00	6.000,00						6.000,00		
2.5.2.		007	2012	A 7	FUNCIONAMENTO PISCINAS COBERTAS							2012/01/01	2015/12/31			39.500,00			40.000,00	40.000,00	40.000,00		159.500,00		
2.5.2.	02/02010299	007	2012	A 7													18.000,00								
2.5.2.	02/020104	007	2012	A 7													1.250,00								
2.5.2.	02/020109	007	2012	A 7													18.750,00								
2.5.2.	02/020121	007	2012	A 7													750,00								
2.5.2.	02/020203	007	2012	A 7													750,00								
3.					Funções económicas											1.116.736,18	1.116.736,18		540.000,00	405.000,00	250.000,00		2.311.736,18		
3.2.					Indústria e energia											150.736,43	150.736,43		420.000,00	285.000,00	250.000,00		1.105.736,43		
3.2.		080	2002	I 80	ZONA INDUSTRIAL / ALTO DOS BACELOS	OUTRA				UOMASU		2004/01/01	2015/12/31						25.000,00	50.000,00	50.000,00		125.000,00		
3.2.		081	2002	I 81	INFRAESTRUTURAS POLO INDUSTRIAL - S. TIAGO - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA				UOMASU		2007/01/01	2015/12/31	0					65.000,00	15.000,00	15.000,00		95.000,00		
3.2.	02/07010413	082	2002	I 82	INFRAESTRUTURAS POLO INDUSTRIAL DE APOIO AGRICOLA DA ORADA - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU		2006/01/01	2014/12/31			1.500,00	1.500,00		100.000,00	25.000,00			126.500,00		
A TRANSPORTAR ...																10.637.241,97	10.637.241,97		4.811.865,68	2.226.650,00	1.891.650,00		19.567.407,65		

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
							AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. RTÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														10.637.241,97	10.637.241,97		4.811.865,68	2.226.650,00	1.891.650,00		19.567.407,65		
3.2.		083	2002	I 83	ZONAS INDUSTRIAIS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2015/12/31					30.000,00	30.000,00	30.000,00		90.000,00		
3.2.	02/020225	007	2002	A 7	MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINIAÇÃO PÚBLICA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2015/12/31	9		122.450,00	122.450,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00		482.450,00		
3.2.	02/07010410	084	2002	I 84	REFORMULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ILUMINIAÇÃO PÚBLICA DA VILA	EMPREITADA				UOMASU	2002/01/01	2015/12/31	4		7.000,00	7.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		37.000,00		
3.2.		023	2009	I 23	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2010/01/01	2015/12/31	0				50.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00		
3.2.	02/070101	024	2009	I 24	POLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	2		18.646,43	18.646,43					18.646,43		
3.2.		025	2009	I 25	PAVILHÃO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS DE ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2014/12/31	2				20.000,00	10.000,00			30.000,00		
3.2.	02/080701	008	2011	I 8	PROJECTO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINACÃO PÚBLICA		20.0	80.0			2010/11/05	2012/11/05			1.140,00	1.140,00					1.140,00		
3.3.					Transportes e comunicações										417.467,31	417.467,31	50.000,00	50.000,00			517.467,31		
3.3.1.					Transportes rodoviários										417.467,31	417.467,31	50.000,00	50.000,00			517.467,31		
3.3.1.	02/07030308	086	2002	I 86	ESTRADA DA RIBEIRA DE BOREA	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2012/12/31	9		30.000,00	30.000,00			30.000,00		30.000,00		
3.3.1.	02/07030308	087	2002	I 87	REPARAÇÃO DE ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			40.000,00	40.000,00					40.000,00		
3.3.1.	02/07030308	088	2002	I 88	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOINHOS - 508/4	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9		6.713,78	6.713,78					6.713,78		
3.3.1.	02/07030308	091	2002	I 91	CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2012/12/31			13.000,00	13.000,00					13.000,00		
3.3.1.	02/07030308	092	2002	I 92	CAMINHOS RURAIS - RECONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			16.000,00	16.000,00					16.000,00		
3.3.1.	02/07030308	093	2002	I 93	OUTRAS ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			35.000,00	35.000,00					35.000,00		
3.3.1.	02/07030301	096	2002	I 96	ARRUMUNTOS DIVERSOS NA ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
3.3.1.	02/07030301	097	2002	I 97	ARRUMUNTOS DIVERSOS EM BOREA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			30.000,00	30.000,00					30.000,00		
3.3.1.	02/07030301	098	2002	I 98	ARRUMUNTOS DIVERSOS EM RIO DE MOINHOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
3.3.1.	02/07010413	099	2002	I 99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MUROS E PONTÕES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31			5.000,00	5.000,00					5.000,00		
3.3.1.	02/07030308	003	2003	I 3	ESTRADA DA NORA / BARRO BRANCO	EMPREITADA				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9		21.954,96	21.954,96					21.954,96		
3.3.1.	02/07030308	010	2004	I 10	ESTRADAS DE ACESSO A ADC - CONSTRUÇÃO - V4, V5, V6, V7	EMPREITADA				UOMASU	2005/01/01	2012/12/31	9		194.428,57	194.428,57					194.428,57		
3.3.1.		005	2007	I 5	CIRCULAR EXTERNA A NORA	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2014/12/31	1				50.000,00	50.000,00			100.000,00		
3.3.1.	02/070113	005	2011	I 5	ESTUDO DE MOBILIDADE EM TRANSPORTES PÚBLICOS NA CIDADE E NO CONCELHO DE BOREA	OUTRA					2011/05/01	2012/12/31			23.370,00	23.370,00					23.370,00		
3.4.					Comércio e turismo										548.532,44	548.532,44	70.000,00	70.000,00			688.532,44		
3.4.1.					Mercados e feiras										75.322,93	75.322,93					75.322,93		
3.4.1.	02/07010303	100	2002	I 100	MERCADO MUNICIPAL - REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO	EMPREITADA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9		75.322,93	75.322,93					75.322,93		
3.4.2.					Turismo										473.209,51	473.209,51	70.000,00	70.000,00			613.209,51		
A TRANSPORTAR ...														11.279.268,64	11.279.268,64		5.091.865,68	2.471.650,00	2.076.650,00		20.919.434,32		

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 8

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
						PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					ANOS SEGUINTE										
								TOTAL					DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS					
A TRANSPORTAR ...															11.279.268,64	11.279.268,64		5.091.865,68	2.471.650,00	2.076.650,00		20.919.434,32	
3.4.2.	02/070115	101	2002	I 101	FEITA DA VINHA E DO VINHO	OUTRA				USC	2002/01/01	2012/12/31				350.000,00	350.000,00					350.000,00	
3.4.2.	02/070115	102	2002	I 102	FEIRA DO QUEIJO - MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2012/12/31				63.678,66	63.678,66					63.678,66	
3.4.2.	02/070115	005	2003	I 5	FEIRA DAS ERVAS ALIMENTARES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				54.530,85	54.530,85		60.000,00	60.000,00		174.530,85	
3.4.2.	02/070115	004	2010	I 4	IDENTIDADE CORPORATIVA - CRIAÇÃO E PROMOÇÃO	OUTRA				USC	2010/01/01	2014/12/31	1			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00		25.000,00	
4.					Outras funções											2.233.141,72	2.233.141,72					2.517.141,72	
4.2.					Transferências entre Administrações											121.341,01	121.341,01		90.000,00	90.000,00	90.000,00	391.341,01	
4.2.		008	2002	A 8	TRANSP. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO AMBITO DOS PROTOCOLOS - CORRENTES	OUTRA				DAF	2002/01/01	2015/12/31	9			92.050,00			90.000,00	90.000,00	90.000,00	362.050,00	
4.2.	02/01010401	008	2002	A 8													24.250,00						
4.2.	02/010113	008	2002	A 8													23.800,00						
4.2.	02/010114	008	2002	A 8													2.900,00						
4.2.	02/0103050201	008	2002	A 8													4.100,00						
4.2.	02/04050102	008	2002	A 8													37.000,00						
4.2.	02/08050102	103	2002	I 103	TRANSFERENCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA NO AMBITO DOS PROTOCOLOS	OUTRA					2002/01/01	2012/12/31				15.000,00	15.000,00					15.000,00	
4.2.	02/08050101	001	2011	I 1	REDE CORREDOR AZUL	OUTRA					2007/01/01	2012/12/31				14.291,01	14.291,01					14.291,01	
4.3.					Diversas não especificadas											2.111.800,71	2.111.800,71		14.000,00			2.125.800,71	
4.3.		011	2004	I 11	EMPRESTIMO NO AMBITO DO PROGRAMA FAME	OUTRA				USC	2004/01/01	2013/12/31							14.000,00			14.000,00	
4.3.	02/070113	012	2004	I 12	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	OUTRA				UPOPF / UOMASU	2005/01/01	2012/12/31				585.000,00	585.000,00					585.000,00	
4.3.	02/090702	006	2008	I 6	EDC MARMORES, S. S. - AUMENTO DE CAPITAL	OUTRA					2008/01/02	2012/12/31				9.187,50	9.187,50					9.187,50	
4.3.		008	2009	A 8	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/10/01	2012/12/31	1			315.100,00						315.100,00	
4.3.	02/01010401	008	2009	A 8													61.200,00						
4.3.	02/01010601	008	2009	A 8													14.000,00						
4.3.	02/020108	008	2009	A 8													4.750,00						
4.3.	02/020201	008	2009	A 8													2.500,00						
4.3.	02/020209	008	2009	A 8													2.500,00						
4.3.	02/020213	008	2009	A 8													28.600,00						
4.3.	02/02021601	008	2009	A 8													28.000,00						
4.3.	02/020220	008	2009	A 8													159.150,00						
4.3.	02/030601	008	2009	A 8													400,00						
4.3.	02/040701	008	2009	A 8													14.000,00						
4.3.		009	2009	A 9	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		20.0	80.0	USC	2009/08/01	2012/07/31	1			75.750,00						75.750,00	
4.3.	02/01010601	009	2009	A 9														19.050,00					
4.3.	02/010113	009	2009	A 9														3.150,00					
4.3.	02/010114	009	2009	A 9														500,00					
4.3.	02/0103050202	009	2009	A 9														6.000,00					
4.3.	02/020209	009	2009	A 9														800,00					
4.3.	02/020213	009	2009	A 9														8.100,00					
4.3.	02/02021601	009	2009	A 9														1.700,00					
4.3.	02/020217	009	2009	A 9														10.450,00					
4.3.	02/020220	009	2009	A 9														26.000,00					
A TRANSPORTAR ...															12.858.856,66	12.858.856,66		5.265.865,68	2.631.650,00	2.166.650,00		22.923.022,34	

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 9

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
								AC	AA	PC					PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
								INICIO	FIM																
A TRANSPORTAR ...																	12.858.856,66	12.858.856,66		5.265.865,68	2.631.650,00	2.166.650,00		22.923.022,34	
4.3.		042	2009	I 42	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/10/01	2012/09/30	1			1.123.013,21							1.123.013,21		
4.3.	02/070113	042	2009	I 42														75.000,00							
4.3.	02/070115	042	2009	I 42														1.500,00							
4.3.	02/080701	042	2009	I 42	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA				ESTP	2009/07/15	2012/07/14	1												
4.3.	02/070115	043	2009	I 43			15.0	85.0													3.750,00	3.750,00			
TOTAL GERAL ...																	13.985.619,87	13.985.619,87		5.265.865,68	2.631.650,00	2.166.650,00		24.049.785,55	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Plano Plurianual de Investimentos

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
1.			Funções Gerais											211.239,31	211.239,31		305.000,00	50.000,00	50.000,00		616.239,31	
1.1.			Serviços Gerais de Administração Pública											203.210,03	203.210,03		305.000,00	50.000,00	50.000,00		608.210,03	
1.1.1.			Administração Geral											203.210,03	203.210,03		305.000,00	50.000,00	50.000,00		608.210,03	
1.1.1.1.	02/070101	003	2002 3	PREDIOS RUSTICOS E URBANOS - AQUISIÇÃO	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31			10.000,00	10.000,00						10.000,00	
1.1.1.1.	02/070109	006	2002 6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA				DAF	2002/01/01	2012/12/31			2.500,00	2.500,00						2.500,00	
1.1.1.1.	02/070107	007	2002 7	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	OUTRA				DAF	2002/01/02	2012/12/31			12.500,00	12.500,00						12.500,00	
1.1.1.1.	02/070111	008	2002 8	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31			2.500,00	2.500,00						2.500,00	
1.1.1.1.		009	2002 9	GRANDES REPARAÇÕES	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31			22.500,00							22.500,00	
1.1.1.1.	02/07010602	009	2002 9												10.000,00							
1.1.1.1.	02/07011002	009	2002 9												12.500,00							
1.1.1.1.	02/07011002	010	2002 10	EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31			12.500,00	12.500,00						12.500,00	
1.1.1.1.	02/070108	001	2003 1	SOFTWARE INFORMÁTICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2012/12/31			20.000,00	20.000,00						20.000,00	
1.1.1.1.	02/070205	001	2007 1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE	OUTRA				UOMASU	2007/11/01	2015/12/31			32.000,00	32.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		137.000,00	
1.1.1.1.	02/070207	002	2007 2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE R. S. U.	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2015/12/31			12.500,00	12.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		57.500,00	
1.1.1.1.	02/080701	003	2007 3	AQUISIÇÃO DE CENTRAL E EQUIPAMENTO TELEFONICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31			5.579,28	5.579,28		5.000,00				10.579,28	
1.1.1.1.	02/07010301	001	2009 1	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	ADM. DIR.				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	3		50.000,00	50.000,00		250.000,00				300.000,00	
1.1.1.1.		035	2009 35	SAMA - SISTEMA DE APOIOS Á MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/01/01	2012/12/31	4		20.630,75							20.630,75	
1.1.1.1.	02/07010301	035	2009 35												17.213,57							
1.1.1.1.	02/070107	035	2009 35												2.516,70							
1.1.1.1.	02/080802	035	2009 35												900,48							
1.2.				Segurança e Ordem Públicas										8.029,28	8.029,28						8.029,28	
1.2.1.				Protecção Civil e luta contra incêndios										8.029,28	8.029,28						8.029,28	
1.2.1.1.	02/080701	011	2002 11	EQUIPAMENTO DE APOIO Á PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA				SMPCDF	2006/01/01	2012/12/31			2.029,28	2.029,28						2.029,28	
1.2.1.1.	02/080701	002	2010 2	CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA	OUTRA				SMPCDF	2010/01/01	2012/12/31	1		6.000,00	6.000,00						6.000,00	
2.				Funções Sociais										8.082.227,66	8.082.227,66		2.640.215,68	410.000,00	100.000,00		11.232.443,34	
2.1.				Educação										4.037.514,84	4.037.514,84		2.053.431,21				6.090.946,05	
2.1.1.				Ensino Não Superior										4.037.514,84	4.037.514,84		2.053.431,21				6.090.946,05	
2.1.1.1.	02/07010305	012	2002 12	REPARAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES	ADM. DIR.		30.0	70.0	USC	2002/01/02	2012/12/31	9		51.516,32	51.516,32						51.516,32	
2.1.1.1.		004	2009 4	CENTRO ESCOLAR DE BORBA	EMPREITADA		20.0	80.0	USC	2010/01/01	2013/12/31	0		603.932,35			1.176.386,54				1.780.318,89	
2.1.1.1.	02/07010305	004	2009 4												539.849,35							
2.1.1.1.	02/07011002	004	2009 4												64.083,00							
2.1.1.1.		041	2009 41	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BASICA PADRE BENTO PEREIRA	EMPREITADA				USC	2009/10/01	2013/12/31	0		3.382.066,17			877.044,67				4.259.110,84	
2.1.1.1.	02/07010302	041	2009 41																			
2.1.1.1.	02/07010305	041	2009 41												3.118.538,67							
2.1.1.1.	02/07011002	041	2009 41												263.527,50							
2.3.				Segurança e Acção Social										52.388,10	52.388,10						52.388,10	
2.3.2.				Ação Social										52.388,10	52.388,10						52.388,10	
2.3.2.1.	02/080701	001	2004 1	REALOJAMENTO DE FAMILIAS DE ETNIA CIGANA	OUTRA				USC	2006/01/01	2012/12/02			9.500,00	9.500,00						9.500,00	
2.3.2.2.	02/080802	001	2012 1	PROGRAMA DE CONFORTO HABITACIONAL PARA PESSOAL IDOSAS	OUTRA				USC	2012/01/01	2012/12/31			31.500,00	31.500,00						31.500,00	
A TRANSPORTAR ...														4.289.754,15	4.289.754,15		2.358.431,21	50.000,00	50.000,00		6.748.185,36	

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
							AC	AA	FC							ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				ANOS SEGUINTE				
																INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	
A TRANSPORTAR ...															4.289.754,15	4.289.754,15		2.358.431,21	50.000,00	50.000,00		6.748.185,36		
2.3.2.	02/080701	003	2012	3	CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	OUTRA				USC	2012/01/01	2012/12/31				11.388,10	11.388,10						11.388,10	
2.4.					Habituação e Serviços Colectivos											924.073,23	924.073,23		546.784,47	405.000,00	100.000,00		1.975.857,70	
2.4.1.					Habituação											18.079,40	18.079,40						18.079,40	
2.4.1.	02/07010203	017	2002	17	HABITAÇÕES DO MUNICIPIO - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2012/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00	
2.4.1.	02/080802	018	2002	18	PROGRAMA RECREIA	EMPREITADA				USC	2002/01/01	2012/12/31				11.579,40	11.579,40						11.579,40	
2.4.1.	02/080802	005	2010	5	APOIO À CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS CARENCIADAS	OUTRA				USC	2010/01/01	2012/12/31	1			1.500,00	1.500,00						1.500,00	
2.4.2.					Ordenamento do Território											566.932,67	566.932,67		440.000,00	385.000,00	80.000,00		1.471.932,67	
2.4.2.	02/070113	020	2002	20	P. D. M. - REVISÃO	OUTRA				UPOPF	2002/01/01	2012/12/31	9			8.941,90	8.941,90						8.941,90	
2.4.2.	02/070113	022	2002	22	PV - ORADA - ELABORAÇÃO	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/01	2012/12/31	9			3.615,00	3.615,00						3.615,00	
2.4.2.	02/07010413	025	2002	25	LOTAMENTO ZONA DA NAVE/MORA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2012/12/31	9			21.665,43	21.665,43						21.665,43	
2.4.2.	02/07010413	026	2002	26	LOTAMENTO DO PORMO - ORADA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2012/12/31	9			32.604,40	32.604,40						32.604,40	
2.4.2.	02/07010413	028	2002	28	NOVOS LOTERMENTOS HABITACIONAIS - INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31	2			20.000,00	20.000,00		25.000,00	25.000,00			70.000,00	
2.4.2.	02/07030301	031	2002	31	REMO. INFRA. E ARRANJOS URBANÍSTICOS DA VILA/1ª FASE ENVOLVENTE DAS MURALHAS	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			42.750,32	42.750,32						42.750,32	
2.4.2.	02/07030305	032	2002	32	ARRANJOS PAISAGISTICOS DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2015/12/31	9			7.500,00	7.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		37.500,00	
2.4.2.	02/070113	003	2004	3	PLANOS URBANÍSTICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE LOT. MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UPOPF	2006/01/01	2012/12/31				45.000,00	45.000,00						45.000,00	
2.4.2.	02/070113	002	2005	2	PROJECTO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL UNOR2	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/02	2012/12/31	9			5.142,50	5.142,50						5.142,50	
2.4.2.	02/07010413	003	2006	3	MELHORAMENTOS EM LOTAMENTOS HABITACIONAIS - DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2012/12/31				6.058,87	6.058,87						6.058,87	
2.4.2.	02/07030301	003	2008	3	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 2ª FASE	EMPREITADA		20.0	80.0	UOMASU	2008/01/02	2012/12/31	1			173.385,70	173.385,70						173.385,70	
2.4.2.		004	2008	4	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	1						250.000,00				250.000,00	
2.4.2.		005	2008	5	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 4ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2008/01/01	2014/12/31	1						250.000,00				250.000,00	
2.4.2.		008	2009	8	ARRANJO URBANISTICO, AMBIENTAL E PAISAGISTICO EM RIO DE MOINHOS	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2015/12/31	1						155.000,00	100.000,00	70.000,00		325.000,00	
2.4.2.	02/070305	011	2009	11	ILUMINAÇÃO CENICA DA PONTE DAS RICAS E DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			40.506,38	40.506,38						40.506,38	
2.4.2.		012	2009	12	ABERTURA DA PORTA, RECUPERAÇÃO DA MURALHA E REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DO CASTELO	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			151.762,17							151.762,17	
A TRANSPORTAR ...															4.878.154,32	4.726.392,15		2.798.431,21	435.000,00	130.000,00		8.241.585,53		

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	PC							ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES						
													INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013		2014	2015
A TRANSPORTAR ...															4.878.154,32	4.726.392,15		2.798.431,21	435.000,00	130.000,00		8.241.585,53	
2.4.2.	02/07010307	012	2009 12	ARRANJO PAISAGISTICO DA URBANIZAÇÃO DO PICADEIRO Saneamento	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	0				16.171,00							
2.4.2.	02/070305	012	2009 12														135.591,17						
2.4.2.	02/070305	014	2009 14												8.000,00	8.000,00							8.000,00
2.4.3.	02/07030302	034	2002 34	LIGAÇÃO DE NOVOS RAMAIS DE ESGOTOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					66.251,99	66.251,99						66.251,99
2.4.3.	02/07030302	035	2002 35	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EXISTENTE	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					22.261,85	22.261,85						22.261,85
2.4.3.	02/07030302	035	2002 35	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EXISTENTE	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					1.538,59	1.538,59						1.538,59
2.4.3.	02/07030302	040	2002 40	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DO BARRO BRANCO	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9				22.231,97	22.231,97						22.231,97
2.4.3.	02/07030302	041	2002 41	MODERNIZAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					9.065,58	9.065,58						9.065,58
2.4.3.	02/07030307	043	2002 43	MODERNIZAÇÃO E DESOBSTRUÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					11.154,00	11.154,00						11.154,00
2.4.4.	02/07030307	044	2002 44	Abastecimento de Água	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					97.990,21	97.990,21	6.784,47					104.774,68
2.4.4.	02/07030307	044	2002 44	TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					19.392,12	19.392,12						19.392,12
2.4.4.	02/07030307	045	2002 45	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					26.124,66	26.124,66						26.124,66
2.4.4.	02/07030307	046	2002 46	LIGAÇÃO NOVOS RAMAIS DE ÁGUA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					27.460,94	27.460,94						27.460,94
2.4.4.	02/07030307	048	2002 48	REMODELIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NORA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9				5.978,02	5.978,02						5.978,02
2.4.4.	02/07011002	049	2002 49	CONTADORES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					12.250,00	12.250,00						12.250,00
2.4.4.	02/080701	006	2011 6	PROJECTO SIGREDES		20.0	80.0		UOMASU	2011/09/01	2013/12/31					6.784,47	6.784,47	6.784,47					13.569,94
2.4.5.	02/07010411	050	2002 50	Resíduos sólidos	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9				156.522,14	156.522,14						156.522,14
2.4.5.	02/07010411	050	2002 50	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DEP. E RECOLHA SELECTIVA DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9				21.522,14	21.522,14						21.522,14
2.4.5.	02/07011001	051	2002 51	AQUISIÇÃO DE "MOLOKS", CONTENTORES, ECOPONTOS, VIDROS, PAPELEIRAS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31					5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.5.	02/07011001	040	2009 40	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA	20.0	80.0		UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	0				130.000,00	130.000,00						130.000,00
2.4.6.	02/07011001	052	2002 52	Protecção Meio Ambiente	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2015/12/31					18.296,82	18.296,82	100.000,00	20.000,00	20.000,00			158.296,82
2.4.6.	02/07011001	052	2002 52	Conservação da Natureza	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2015/12/31					50.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00				70.000,00
2.4.6.	02/07011001	053	2002 53	CEMITERIO DE BORBA - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31					40.000,00	40.000,00						40.000,00
2.4.6.	02/07011001	054	2002 54	CEMITERIO DE BORBA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31					40.000,00	40.000,00						40.000,00
2.4.6.	02/07011001	054	2002 54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE PEDREIRA ABANDONADA - PARQUE BOTANICO	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2015/12/31					10.000,00	10.000,00	10.000,00					30.000,00
2.4.6.	02/070113	036	2009 36	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA	20.0	80.0		UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1				8.990,00	8.990,00						8.990,00
2.4.6.	02/07010412	004	2011 4	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIO NO CEMITERIO DE BORBA	ADM. DIR.				UOMASU	2011/05/01	2012/12/31	0				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.6.	02/080701	007	2011 7	PROJECTO SMIGA - AC		20.0	80.0		UOMASU	2011/01/01	2012/12/31					4.306,82	4.306,82						4.306,82
2.5.	02/080701	007	2011 7	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos												3.068.251,49	3.068.251,49	40.000,00	5.000,00				3.113.251,49
2.5.1.	02/080701	007	2011 7	Cultura														40.000,00	5.000,00				223.860,02
2.5.1.1.	02/080701	059	2002 59	MUSEU DO VINHO - INSTALAÇÃO	OUTRA				USC	2007/01/01	2013/12/31					178.860,02	178.860,02	20.000,00					20.000,00
A TRANSPORTAR ...															5.225.215,48	5.225.215,48		2.925.215,68	455.000,00	150.000,00		8.755.431,16	

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISITO	
					AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														5.225.215,48	5.225.215,48		2.925.215,68	455.000,00	150.000,00		8.755.431,16
2.5.1.		063	2002 63	CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE MONUMENTOS	OUTRA			USC	2005/01/01	2013/12/31							15.000,00			15.000,00	
2.5.1.	02/070113	004	2004 4	FORUM TRANSFRONTEIRICO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJECTO	OUTRA			USC	2005/01/01	2012/12/31	9			20.825,00	20.825,00					20.825,00	
2.5.1.	02/07010307	005	2004 5	FORUM FRONTEIRICO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2012/12/31	9		155.035,02	155.035,02					155.035,02	
2.5.1.		008	2008 8	ESPOLIOS CULTURAIS	OUTRA			USC	2008/02/29	2014/12/31							5.000,00	5.000,00		10.000,00	
2.5.1.	02/07011002	002	2012 2	POLO MUSEOLOGICO DAS PROFISSÕES	OUTRA			USC	2012/01/01	2012/12/31				3.000,00	3.000,00					3.000,00	
2.5.2.				Desporto, recreio e lazer										2.889.391,47	2.889.391,47					2.889.391,47	
2.5.2.	02/07030305	065	2002 65	JARDIM MUNICIPAL DE BORBA AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9		189.029,39	189.029,39					189.029,39	
2.5.2.	02/07010406	066	2002 66	MODERNIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	OUTRA			USC	2002/01/01	2012/12/31				8.000,00	8.000,00					8.000,00	
2.5.2.	02/07010406	067	2002 67	PISCINAS COBERTAS E DESCOBERTAS - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2012/12/31	9		493.191,30	493.191,30					493.191,30	
2.5.2.	02/07010405	068	2002 68	PARQUE DE PEIRAS E EXPOSIÇÕES - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		20.0	80.0	USC	2002/01/01	2012/12/31	1		12.500,00	12.500,00					12.500,00	
2.5.2.	02/07010302	073	2002 73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MODERNIZAÇÃO	ADM. DIR.			USC	2002/01/01	2012/12/31				61.000,00	61.000,00					61.000,00	
2.5.2.	02/07010406	075	2002 75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO RM - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.			USC	2006/01/01	2012/12/31	4			37.801,67	37.801,67					37.801,67	
2.5.2.	02/07030306	002	2003 2	ECOPISTA CONSTRUÇÃO	EMPREITADA			USC	2007/01/01	2012/12/31	1			12.138,00	12.138,00					12.138,00	
2.5.2.	02/070113	006	2004 6	PISCINAS MUNICIPAIS - PROJECTO	OUTRA			USC	2004/01/01	2012/12/31	9			33.457,85	33.457,85					33.457,85	
2.5.2.	02/070113	007	2004 7	PARQUE DE PEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJECTO	OUTRA			USC	2004/01/01	2012/12/31	9			8.929,80	8.929,80					8.929,80	
2.5.2.		008	2004 8	PAVILHÃO DE EVENTOS	EMPREITADA			USC	2006/01/01	2012/12/31	9			2.027.343,46						2.027.343,46	
2.5.2.	02/07010406	008	2004 8												1.999.343,46						
2.5.2.	02/070207	008	2004 8												28.000,00						
2.5.2.	02/07030305	021	2009 21	PARQUE DESPORTIVO URBANO DE BORBA	EMPREITADA			USC	2010/01/01	2012/12/31	1			6.000,00	6.000,00					6.000,00	
3.				Funções económicas										994.286,18	994.286,18		420.000,00	285.000,00	130.000,00	1.829.286,18	
3.2.				Indústria e energia										28.286,43	28.286,43		300.000,00	165.000,00	130.000,00	623.286,43	
3.2.		080	2002 80	ZONA INDUSTRIAL / ALTO DOS BACELLOS INFRAESTRUTURAS	OUTRA			UOMASU	2004/01/01	2015/12/31					25.000,00	50.000,00	50.000,00			125.000,00	
3.2.		081	2002 81	POLO INDUSTRIAL - S. TIAGO - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA			UOMASU	2007/01/01	2015/12/31	0					65.000,00	15.000,00	15.000,00		95.000,00	
3.2.	02/07010413	082	2002 82	INFRAESTRUTURAS POLO INDUSTRIAL E DE APOIO AGRICOLA DA ORADA - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.			UOMASU	2006/01/01	2014/12/31				1.500,00	1.500,00		100.000,00	25.000,00		126.500,00	
3.2.		083	2002 83	ZONAS INDUSTRIAIS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA			UOMASU	2002/01/01	2015/12/31							30.000,00	30.000,00	30.000,00	90.000,00	
3.2.	02/07010410	084	2002 84	REFORMULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PUELICA DA VILA	EMPREITADA			UOMASU	2002/01/01	2015/12/31	4			7.000,00	7.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	37.000,00	
3.2.		023	2009 23	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO - AMPLIAÇÃO	OUTRA			UOMASU	2010/01/01	2015/12/31	0						50.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	
A TRANSPORTAR ...														8.301.966,97	8.301.966,97		3.225.215,68	615.000,00	280.000,00		12.422.182,65

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC							ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				ANOS SEGUINTES				
															INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	
A TRANSPORTAR ...														8.301.966,97	8.301.966,97		3.225.215,68	615.000,00	280.000,00		12.422.182,65		
3.2.	02/070101	024	2009 24	POLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	2			18.646,43	18.646,43							18.646,43
3.2.		025	2009 25	PAVILHÃO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS DE ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2014/12/31	2						20.000,00	10.000,00				30.000,00
3.2.	02/080701	008	2011 8	PROJECTO EFICIÊNCIA ENERGETICA NA ILUMINAÇÃO PUBLICA			20.0	80.0		2010/11/05	2012/11/05				1.140,00	1.140,00							1.140,00
3.3.				Transportes e comunicações											417.467,31	417.467,31		50.000,00	50.000,00				517.467,31
3.3.1.				Transportes rodoviários											417.467,31	417.467,31		50.000,00	50.000,00				517.467,31
3.3.1.	02/07030308	086	2002 86	ESTRADA DA RIBEIRA DE BOREA	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2012/12/31	9			30.000,00	30.000,00							30.000,00
3.3.1.	02/07030308	087	2002 87	REPARAÇÃO DE ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				40.000,00	40.000,00							40.000,00
3.3.1.	02/07030308	088	2002 88	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOINHOS - 508/4	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9			6.713,78	6.713,78							6.713,78
3.3.1.	02/07030308	091	2002 91	CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2012/12/31				13.000,00	13.000,00							13.000,00
3.3.1.	02/07030308	092	2002 92	CAMINHOS RURAIS - RECONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				16.000,00	16.000,00							16.000,00
3.3.1.	02/07030308	093	2002 93	OUTRAS ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				35.000,00	35.000,00							35.000,00
3.3.1.	02/07030301	096	2002 96	ARRUAMENTOS DIVERSOS NA ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				1.000,00	1.000,00							1.000,00
3.3.1.	02/07030301	097	2002 97	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM BOREA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				30.000,00	30.000,00							30.000,00
3.3.1.	02/07030301	098	2002 98	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM RIO DE MOINHOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31				1.000,00	1.000,00							1.000,00
3.3.1.	02/07010413	099	2002 99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MUROS E PONTÕES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/02	2012/12/31				5.000,00	5.000,00							5.000,00
3.3.1.	02/07030308	003	2003 3	ESTRADA DA NORA / BARRO BRANCO	EMPREITADA				UOMASU	2004/01/01	2012/12/31	9			21.954,96	21.954,96							21.954,96
3.3.1.	02/07030308	010	2004 10	ESTRADAS DE ACESSO A ADC - CONSTRUÇÃO - V4, V5, V6, V7	EMPREITADA				UOMASU	2005/01/01	2012/12/31	9			194.428,57	194.428,57							194.428,57
3.3.1.		005	2007 5	CIRCULAR EXTERNA A NORA	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2014/12/31	1						50.000,00	50.000,00				100.000,00
3.3.1.	02/070113	005	2011 5	ESTUDO DE MOBILIDADE EM TRANSPORTES PÚBLICOS NA CIDADE E NO CONCELHO DE BOREA	OUTRA					2011/05/01	2012/12/31				23.370,00	23.370,00							23.370,00
3.4.				Comércio e turismo											548.532,44	548.532,44		70.000,00	70.000,00				688.532,44
3.4.1.				Mercados e feiras											75.322,93	75.322,93							75.322,93
3.4.1.	02/07010303	100	2002 100	MERCADO MUNICIPAL - REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO	EMPREITADA				UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			75.322,93	75.322,93							75.322,93
3.4.2.				Turismo											473.209,51	473.209,51		70.000,00	70.000,00				613.209,51
3.4.2.	02/070115	101	2002 101	FESTA DA VINHA E DO VINHO	OUTRA				USC	2002/01/01	2012/12/31				350.000,00	350.000,00							350.000,00
3.4.2.	02/070115	102	2002 102	FEIRA DO QUEIJO - MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2012/12/31				63.678,66	63.678,66							63.678,66
3.4.2.	02/070115	005	2003 5	FEIRA DAS ERVAS ALIMENTARES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				54.530,85	54.530,85		60.000,00	60.000,00				174.530,85
3.4.2.	02/070115	004	2010 4	IDENTIDADE CORPORATIVA - CRIAÇÃO E PROMOÇÃO	OUTRA				USC	2010/01/01	2014/12/31	1			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00				25.000,00
4.				Outras funções											1.750.241,72	1.750.241,72		14.000,00					1.764.241,72
4.2.				Transferências entre Administrações											29.291,01	29.291,01							29.291,01
4.2.	02/08050102	103	2002 103	TRANSFERENCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA NO AMBITO DOS PROTOCOLOS	OUTRA					2002/01/01	2012/12/31				15.000,00	15.000,00							15.000,00
A TRANSPORTAR ...														9.302.753,15	9.302.753,15		3.365.215,68	745.000,00	280.000,00		13.692.968,83		

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
							AC	AA	FC							ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				ANOS SEGUINTE				
																INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	
A TRANSPORTAR ...																9.302.753,15	9.302.753,15		3.365.215,68	745.000,00	280.000,00		13.692.968,83	
4.2.	02/08050101	001	2011	1	REDE CORREDOR AZUL	OUTRA					2007/01/01	2012/12/31				14.291,01	14.291,01					14.291,01		
4.3.					Diversas não especificadas									1.720.950,71	1.720.950,71		14.000,00		1.734.950,71					
4.3.					011		2004	11	EMPRESTIMO NO AMBITO DO PROGRAMA FAME	OUTRA					USC	2004/01/01	2013/12/31							
4.3.	02/070113	012	2004	12	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	OUTRA				UPOPF / UOMASU	2005/01/01	2012/12/31				585.000,00	585.000,00					585.000,00		
4.3.	02/090702	006	2008	6	EDC MARMORES, S. S. - AUMENTO DE CAPITAL	OUTRA					2008/01/02	2012/12/31				9.187,50	9.187,50					9.187,50		
4.3.		042	2009	42	PROJEC TO URB-AL III	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/10/01	2012/09/30	1			1.123.013,21						1.123.013,21		
4.3.	02/070113	042	2009	42													75.000,00							
4.3.	02/070115	042	2009	42													1.500,00							
4.3.	02/080701	042	2009	42													1.046.513,21							
4.3.	02/070115	043	2009	43	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA			15.0	05.0	ESTP	2009/07/15	2012/07/14	1			3.750,00	3.750,00					3.750,00	
TOTAL GERAL ...																	11.037.994,87	11.037.994,87		3.379.215,68	745.000,00	280.000,00		15.442.210,55

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Plano de Actividades Municipal

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
						AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE					
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
1.				Funções Gerais											267.500,00	267.500,00			207.000,00	207.000,00	207.000,00		888.500,00
1.1.				Serviços Gerais de Administração Pública											206.250,00	206.250,00			152.000,00	152.000,00	152.000,00		662.250,00
1.1.1.				Administração Geral											206.250,00	206.250,00			152.000,00	152.000,00	152.000,00		662.250,00
1.1.1.1.	02/020220	001	2002	1	BOLETIM MUNICIPAL	OUTRA				GIRP	2002/02/17	2015/12/31	9		9.150,00	9.150,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.150,00
1.1.1.1.	02/020219	001	2004	1	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INFORMATICO	OUTRA				UCMA	2004/01/01	2015/12/31	9		11.500,00	11.500,00			12.000,00	12.000,00	12.000,00		47.500,00
1.1.1.1.		002	2004	2	POCS E RENDIMENTO MINIMO	OUTRA				DAF	2004/01/01	2015/12/31	9		150.000,00				100.000,00	100.000,00	100.000,00		450.000,00
1.1.1.1.	02/010113	002	2004	2												39.300,00							
1.1.1.1.	02/050803	002	2004	2												110.700,00							
1.1.1.1.		003	2004	3	REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS	OUTRA				DAF	2004/01/01	2015/12/31	9		9.700,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.700,00
1.1.1.1.	02/010109	003	2004	3												1.700,00							
1.1.1.1.	02/010113	003	2004	3												8.000,00							
1.1.1.1.		001	2010	1	SAMA - SISTEMAS DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA				DAF	2010/01/01	2012/12/31	1		7.150,00								7.150,00
1.1.1.1.	02/01010401	001	2010	1												5.950,00							
1.1.1.1.	02/010113	001	2010	1												300,00							
1.1.1.1.	02/0103050201	001	2010	1												900,00							
1.1.1.1.		001	2012	1	LOJA DO CIDADÃO	OUTRA					2012/01/01	2015/12/31			18.750,00				20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.750,00
1.1.1.1.	02/01010601	001	2012	1												11.650,00							
1.1.1.1.	02/010113	001	2012	1												2.100,00							
1.1.1.1.	02/010114	001	2012	1												1.950,00							
1.1.1.1.	02/0103050202	001	2012	1												3.050,00							
1.2.					Segurança e Ordem Públicas										61.250,00	61.250,00			55.000,00	55.000,00	55.000,00		226.250,00
1.2.1.					Protecção Civil e luta contra incêndios										61.250,00	61.250,00			55.000,00	55.000,00	55.000,00		226.250,00
1.2.1.1.		004	2010	4	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	70.0	30.0		SNMPCD F	2010/01/01	2015/12/31	1		55.250,00				55.000,00	55.000,00	55.000,00		220.250,00
1.2.1.1.	02/01010601	004	2010	4												35.050,00							
1.2.1.1.	02/010113	004	2010	4												5.200,00							
A TRANSPORTAR ...														261.500,00	246.500,00			207.000,00	207.000,00	207.000,00		882.500,00	

PÁGINA : 2

73

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	PC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														881.450,00	742.350,00			379.500,00	379.500,00	379.500,00		2.019.950,00		
2.1.2.	02/020106	005	2004	5											90.050,00									
2.1.2.	02/020121	005	2004	5											850,00									
2.1.2.	03/02010299	005	2004	5											1.350,00									
2.1.2.	03/020106	005	2004	5											46.850,00									
2.1.2.	02/020106	004	2012	4	FRUTA ESCOLAR					2012/01/01	2015/12/31			3.100,00	3.100,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00				12.100,00	
2.1.2.	02/020120	005	2012	5	MATERIAL DIDACTICO PARA ESTUDANTES					2012/01/01	2015/12/31			750,00	750,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00				3.750,00	
2.3.					Segurança e Acção Social									5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.3.2.					Acção Social									5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.3.2.	02/040701	004	2009	4	APOIO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	OUTRA			USC	2009/01/01	2015/12/31	9		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00	
2.4.					Habitação e Servicos Colectivos									1.212.875,00	1.212.875,00		1.102.650,00	1.102.650,00	1.102.650,00				4.520.825,00	
2.4.3.					Saneamento									496.650,00	496.650,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00				1.696.650,00	
2.4.3.	02/020225	001	2005	1	SANEAMENTO	OUTRA			UOMAS U	2005/01/01	2015/12/31	9		496.650,00	496.650,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00				1.696.650,00	
2.4.4.					Abastecimento de Água									629.150,00	629.150,00		602.150,00	602.150,00	602.150,00				2.435.600,00	
2.4.4.	02/020220	001	2003	1	ANÁLISES DE ÁGUA	OUTRA			UOMAS U	2003/01/01	2015/12/31	9		2.150,00	2.150,00		2.150,00	2.150,00	2.150,00				8.600,00	
2.4.4.	02/020219	006	2004	6	TELEGESTÃO DA REDE DE ÁGUAS - ASSISTÊNCIA TECNICA	OUTRA			UOMAS U	2004/01/01	2012/12/31	9		12.450,00	12.450,00								12.450,00	
2.4.4.	02/02011601	002	2005	2	ABASTECIMENTO DE RESERVATORIO	OUTRA			UOMAS U	2005/01/01	2015/12/31	9		614.550,00	614.550,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00				2.414.550,00	
2.4.5.					Resíduos sólidos									87.075,00	87.075,00		100.500,00	100.500,00	100.500,00				388.575,00	
2.4.5.	02/020225	007	2004	7	ATERRO MUNICIPAL - ENTREGA DE RSU	OUTRA			UOMAS U	2004/01/01	2015/12/31	9		86.700,00	86.700,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00				386.700,00	
2.4.5.	02/020220	007	2009	7	ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA		30.0	70.0	UOMAS U	2009/01/01	2015/12/31	9		375,00	375,00		500,00	500,00	500,00				1.875,00
2.5.					Servicos Culturais, Recreativos e Religiosos									239.100,00	239.100,00		185.500,00	185.500,00	185.500,00				795.600,00	
2.5.1.					Cultura									140.200,00	140.200,00		81.500,00	81.500,00	81.500,00				384.700,00	
A TRANSPORTAR ...														2.103.175,00	2.103.175,00		1.491.150,00	1.491.150,00	1.491.150,00		6.576.625,00			

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	PC					PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
										TOTAL	DEFINIDO				NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS					
A TRANSPORTAR ...																2.103.175,00	2.103.175,00		1.491.150,00	1.491.150,00	1.491.150,00		6.576.625,00	
2.5.1.	02/020220	004	2002	4	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	OUTRA					USC	2002/01/01	2015/12/31	1			38.750,00	38.750,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		128.750,00
2.5.1.	02/020220	005	2009	5	FUNCIONAMENTO CINEMA - CINE-TEATRO	OUTRA					USC	2009/01/01	2015/12/31	9			4.850,00	4.850,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.850,00
2.5.1.	02/020220	006	2009	6	NOITES DE VERÃO EM BORBA	OUTRA					USC	2009/01/01	2015/12/31	1			11.700,00	11.700,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		41.700,00
2.5.1.		002	2010	2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EM REDE	OUTRA		80.0	20.0		USC	2010/01/01	2012/12/31	1			49.450,00							49.450,00
2.5.1.	02/020217	002	2010	2														2.950,00						
2.5.1.	02/020220	002	2010	2														44.000,00						
2.5.1.	02/020225	002	2010	2														2.500,00						
2.5.1.	02/020220	001	2011	1	25 DE ABRIL	OUTRA					USC	2010/11/25	2015/11/25				1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00		6.000,00
2.5.1.	02/020220	002	2011	2	FEITAS EM HONRA SENHOR DOS APLITOS						USC	2010/11/25	2015/11/25				15.200,00	15.200,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.200,00
2.5.1.	02/020220	006	2012	6	DINAMIZAÇÃO DO PAVILHÃO DE EVENTOS							2012/01/01	2015/12/31				18.750,00	18.750,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.750,00
2.5.2.					Desporto, recreio e lazer												98.900,00	98.900,00		104.000,00	104.000,00	104.000,00		410.900,00
2.5.2.	02/040701	005	2002	5	APOIOS A COLECTIVIDADES DESPORTIVA, RECREIO E LAZER	OUTRA					USC	2002/01/01	2015/12/31	1			57.000,00	57.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		237.000,00
2.5.2.	02/020120	006	2002	6	ORGANIZACAO DE ACTIVIDADES NA OFICINA DA CRIANÇA	OUTRA					USC	2002/01/01	2015/12/31	1			1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.000,00
2.5.2.	02/020220	003	2005	3	REALIZAÇÃO DE INICINTIVAS DESPORTIVAS	OUTRA					USC	2005/01/01	2015/12/31	9			1.400,00	1.400,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		7.400,00
2.5.2.		007	2012	7	FUNCIONAMENTO PISCINAS COBERTAS							2012/01/01	2015/12/31				39.500,00			40.000,00	40.000,00	40.000,00		159.500,00
2.5.2.	02/02010299	007	2012	7														18.000,00						
2.5.2.	02/020104	007	2012	7														1.250,00						
2.5.2.	02/020109	007	2012	7														18.750,00						
2.5.2.	02/020121	007	2012	7														750,00						
2.5.2.	02/020203	007	2012	7														750,00						
3.					Funções económicas												122.450,00	122.450,00		120.000,00	120.000,00	120.000,00		482.450,00
A TRANSPORTAR ...																2.342.275,00	2.342.275,00		1.676.650,00	1.676.650,00	1.676.650,00		7.372.225,00	

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
						AC	AA	PC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														2.342.275,00	2.342.275,00		1.676.650,00	1.676.650,00	1.676.650,00		7.372.225,00		
3.2.				Indústria e energia											122.450,00	122.450,00		120.000,00	120.000,00	120.000,00		482.450,00	
3.2.	02/020225	007	2002 7	MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINIAÇÃO PÚBLICA	OUTRA				UOMAS U	2002/01/01	2015/12/31	9			122.450,00	122.450,00		120.000,00	120.000,00	120.000,00		482.450,00	
4.				Outras funções											482.900,00	482.900,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00		752.900,00	
4.2.				Transferências entre Administrações											92.050,00	92.050,00		90.000,00	90.000,00	90.000,00		362.050,00	
4.2.		008	2002 8	TRANSF. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO ÂMBITO DOS PROTOCOLOS - CORRENTES	OUTRA				DAF	2002/01/01	2015/12/31	9			92.050,00			90.000,00	90.000,00	90.000,00		362.050,00	
4.2.	02/01010401	008	2002 8													24.250,00							
4.2.	02/010113	008	2002 8													23.800,00							
4.2.	02/010114	008	2002 8													2.900,00							
4.2.	02/0103050201	008	2002 8													4.100,00							
4.2.	02/04050102	008	2002 8													37.000,00							
4.3.				Diversas não especificadas											390.850,00	390.850,00						390.850,00	
4.3.		008	2009 8	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/10/01	2012/12/31	1			315.100,00							315.100,00	
4.3.	02/01010401	008	2009 8													61.200,00							
4.3.	02/01010601	008	2009 8													14.000,00							
4.3.	02/020108	008	2009 8													4.750,00							
4.3.	02/020201	008	2009 8													2.500,00							
4.3.	02/020209	008	2009 8													2.500,00							
4.3.	02/020213	008	2009 8													28.600,00							
4.3.	02/02021601	008	2009 8													28.000,00							
4.3.	02/020220	008	2009 8													159.150,00							
4.3.	02/030601	008	2009 8													400,00							
4.3.	02/040701	008	2009 8													14.000,00							
4.3.		009	2009 9	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		20.0	80.0	USC	2009/08/01	2012/07/31	1			75.750,00							75.750,00	
4.3.	02/01010601	009	2009 9													19.050,00							
A TRANSPORTAR ...														2.947.625,00	2.890.925,00		1.886.650,00	1.886.650,00	1.886.650,00		8.607.575,00		

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES					
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...														2.947.625,00	2.890.925,00		1.886.650,00	1.886.650,00	1.886.650,00		8.607.575,00			
4.3.	02/010113	009	2009	9												3.150,00								
4.3.	02/010114	009	2009	9												500,00								
4.3.	02/0103050202	009	2009	9												6.000,00								
4.3.	02/020209	009	2009	9												800,00								
4.3.	02/020213	009	2009	9												8.100,00								
4.3.	02/02021601	009	2009	9												1.700,00								
4.3.	02/020217	009	2009	9												10.450,00								
4.3.	02/020220	009	2009	9												26.000,00								
TOTAL GERAL														2.947.625,00	2.947.625,00		1.886.650,00	1.886.650,00	1.886.650,00		8.607.575,00			

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Mapa de Empréstimos Contraídos

MAPA DE EMPRESTIMOS CONTRAÍDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS - ANO 2012 (Previsão)

DATA CONTRATAÇÃO EMPRÉSTIMO	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL		TAXA DE JURO		ENCARGOS DO ANO		CAPITAL EM DIVIDA	DATAS DE VENCIMENTO			
			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortizações	Juros		1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
07-09-1998	Investimento - Realojamento Municipal	C.G.D.	437.884,70	420.127,49	4,27	4,37	13.446,96	1.362,51	182.966,03	7-Mar		7-Set	
22-05-2002	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	1.000.000,00	1.000.000,00	4,65	5,98	92.678,12	18.856,40	705.464,46	26-Jan		26-Jul	
22-05-2002	Saneamento Financeiro	C.G.D.	500.000,00	500.000,00	4,65	6,86	84.500,70	6.016,26	259.973,20	10-Mar		10-Set	
31-12-2004	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	200.000,00	200.000,00	2,80	6,47	25.784,97	2.385,11	106.935,72		30-Jun		30-Dez
22-09-2001	Financiamento de projectos incluídos no PITTER	I.F.T.	568.629,60	497.220,94	0,00	0,00	86.790,32	0,00	260.370,94			15-Set	
30-11-2005	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	480.000,00	480.000,00	2,31	4,39	47.433,58	5.606,74	325.129,47	28-Fev		28-Ago	
12-10-2006	Financiamento de projectos de investimento	B.P.I.	518.000,00	518.000,00	3,79	4,45	37.513,30	7.451,10	408.429,48		20-Jun		20-Dez
27-12-2006	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	67.000,00	67.000,00	3,94	4,43	4.857,38	984,76	52.941,92		27-Jun		27-Dez
14-01-2008	Financiamento de projectos de investimento	S. Totta	1.815.000,00	1.815.000,00	4,86	5,35	78.913,04	32.901,50	1.696.630,44	8-Mar		8-Set	
30-01-2009	Financiamento de projectos de investimento	BES	1.200.000,00	1.200.000,00	5,21	5,00	52.173,92	33.233,48	1.173.913,04	26-Jan		26-Jul	
02-10-2009	Programa Regularização Dividas do Estado (60%)	S. Totta	1.056.047,00	1.056.047,00	2,98	2,98	211.684,71	16.502,73	650.513,43	31-Mar	30-Jun	30-Set	31-Dez
01-10-2009	Programa Regularização Dividas do Estado (40%)	Estado	704.032,00	704.032,00	-	-	0,00	0,00	704.032,00	-	-	-	-
TOTAL							735.777,00	125.300,59					



Mapa de Pessoal

MAPA DE PESSOAL (pag. 1/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.	
				RCTFPTI			RCTFPTC				
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher		
Gabinete de Informação e Relações Públicas											
Editar o Boletim Municipal, comunicados e demais veículos de informação do município; Assegurar as relações com os órgãos de comunicação social; Produzir informação destinada à divulgação da actividade do município; Proceder à leitura diária de órgãos de comunicação social, analisando o seu conteúdo e difundindo para os eleitos e para os serviços o que presumivelmente lhes possa interessar; Efectuar ou coordenar a execução de estudos de opinião e de imagem da autarquia; Gerir os meios de informação e divulgação do município; Assegurar a actividade de relação e protocolar do município; Assegurar o pré-atendimento dos munícipes, esclarecendo, apoiando e encaminhando as questões que apresentem para as entidades ou para os serviços interessados; Assegurar o secretariado e o apoio administrativo dos eleitos	Técnico Superior	1	2	Licenciatura em Comunicação	0	0	0	1	0	0	
		1		Licenciatura em Design de Comunicação	0	0	0	1	0	0	
	Assistente Técnico	1		1	0	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	0		0	0	0	0	0	0	0	
Total		3		1	0	0	2	0	0		
Serviço Municipal de Protecção Civil e Defesa da Floresta											
Assegurar a coordenação das atribuições das autarquias em matéria de protecção civil; proceder à divulgação de leis, normas, regulamentos e directivas, bem como de técnicas que visem a segurança das populações; elaborar os planos de prevenção e de emergência de âmbito municipal e colaborar na execução dos planos de âmbito supra-municipal; elaborar, executar e proceder à actualização anual do Plano Operacional Municipal da Defesa da Floresta.	Técnico Superior	1	Licenciatura em Biologia	1	0	0	0	0	0	Licença sem vencimento (2 anos)	
	Assistente Operacional	5	Curso de Sapadores Florestais	0	0	0	5	0	0		
Total		6		1	0	0	5	0	0		

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 2/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPTC			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Divisão de Administração e Finanças										
Gestão Orçamental – Elaboração dos respectivos documentos previsionais, acompanhamento, modificações, revisões, conta de gerência e respectivo controlo do Revisor Oficial de Contas; Contabilidade Geral, Analítica e de Custos, Dossier Fiscal e Gestão Financeira e de Tesouraria; Cadastro, registo e gestão do património municipal e sistema de seguros do património municipal; Gestão Operacional do Armazém Municipal e controlo de gestão integrada dos artigos armazenáveis; Gestão estratégica, operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços e das empreitadas e controlo do processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e de empreitadas; Controlo do sistema de gestão integrado de apoio à gestão e da implementação e desenvolvimento do programa Simplex Autárquico; Gestão administrativa e previsional dos recursos humanos (mapa de pessoal, gestão cadastral, processamento de remunerações e abonos); Assegurar a avaliação de desempenho, promovendo o regular funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação, no âmbito do SIADAP; Propor regulamentos, numa perspectiva de aumento da flexibilidade dos serviços, com vista à melhoria do desempenho dos mesmos e promover uma adequada utilização dos instrumentos de mobilidade e rotatividade dos trabalhadores; Diagnosticar necessidades de formação, com vista à elaboração e implementação do Plano Anual de Formação e sua avaliação. Controlo de implementação de medidas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.	Chefe de Divisão	1	Mestrado em Finanças	1	0	0	0	0	0	1 lugar de Técnico Superior em Comissão de Serviço
	Coordenador Técnico	4		4	0	0	0	0	0	
	Técnico Superior	1	Mestrado em Finanças	1	0	0	0	0	0	1 lugar cativo de Técnico Superior em Comissão de Serviço
	Assistente Técnico	9		6	0	0	3	0	0	1 lugar em licença sem vencimento por 11,5 meses
	Assistente Operacional	7		3	0	0	4	0	0	
Total		21		14	0	0	7	0	0	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 3/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPTC			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade de Contabilidade e Modernização Administrativa										
Gestão Orçamental – Elaboração dos respectivos documentos previsionais, acompanhamento, modificações, revisões, conta de gerência e respectivo controlo do Revisor Oficial de Contas Contabilidade Geral, Analítica e de Custos e Dossier Fiscal; Cadastro, registo e gestão do património municipal; Instituir um sistema de seguros do património municipal; Gestão Operacional do Armazém Municipal e implementação de gestão integrada dos artigos armazenáveis; Assegurar a gestão estratégica, operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços e das empreitadas e Instituir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, sob proposta e apreciação técnica das demais unidades orgânicas; Garantir a conformidade normativa de todos os procedimentos tipificados na lei, na aquisição de bens e serviços e de empreitadas, bem como a respectiva uniformização processual; Garantir a implementação total do sistema de gestão integrado de apoio à gestão, através da modernização e simplificação administrativa; Elaborar parecer sobre medidas tendentes a melhorar a eficiência dos serviços e a modernização do seu funcionamento, dirigindo-os à Divisão de Administração e Finanças; Implementação e desenvolvimento de medidas de modernização e simplificação administrativa, com vista à implementação e desenvolvimento do Simplex Autárquico.	Chefe de Unidade	1		0	0	1	0	0	0	
	Coordenador Técnico	2		2	0	0	0	0	0	
	Técnico Superior	1	Licenciatura em Gestão de Empresas	1	0	0	0	0	0	
	Especialista Informático	1	Licenciatura em Engenharia Informática	2	0	0	0	0	0	Carreira subsistente
		1	Bacharelato em Informática de Gestão							
	Assistente Técnico	6		6	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	1		1	0	0	0	0	0	
Total		13		10	0	0	0	0	0	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPTC - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 4/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho		Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
					RCTFPTI			RCTFPTC			
					Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade de Planeamento, Obras Particulares e Fiscalização											
Elaborar os instrumentos de planeamento integrado do território municipal; Elaborar planos de salvaguarda e valorização do património histórico e cultural edificado; Apreciar, dar parecer e acompanhar a execução sobre projectos de loteamento (incluindo equipamentos e infra-estruturas conexos); Assegurar o Sistema de informação Geográfica – Actualização da cartografia e execução e manutenção do cadastro do território municipal; Gestão Operacional dos Serviços de Desenho e Topografia; Apreciar pedidos e pretensões no âmbito do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação sujeitos a autorização administrativa e preparar os actos de deferimento ou indeferimento dos respectivos pedidos; Promover a fiscalização e a realização de vistorias; Apreciar, dar parecer e acompanhar os licenciamentos de publicidade e ocupação da via pública.	Chefe de Unidade	1			0	0	1	0	0	0	
	Técnico Superior	1	4	Urbanismo	1	0	0	0	0	0	
		2		Arquitectura	2	0	0	0	0	0	
		1		Engenharia Técnica Civil	1	0	0	0	0	0	
	Assistente Técnico	6			5	0	0	1	0	0	
	Assistente Operacional	2			1	0	0	0	0	1	1 lugar em mobilidade
Total		13			10	0	1	1	0	1	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 5/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.	
				RCTFPTI			RCTFPTC				
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher		
Unidade de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos											
Desenvolvimento de estudos e projectos de arquitectura e suas especialidades para obras municipais; Acompanhamento técnico e fiscalização das obras municipais; Diagnóstico e políticas de intervenção ambiental e sustentabilidade local; Acompanhamento da gestão e fiscalização das redes de águas e saneamento e da recolha de resíduos urbanos; Assegurar a limpeza urbana de acordo com os padrões mais exigentes; Proceder à distribuição, substituição, lavagem e manutenção dos equipamentos para deposição e recolha de resíduos; Promover e incentivar a participação da população na adopção da política de separação de resíduos, providenciando e disponibilizando as condições adequadas e necessárias para o efeito; Gestão operacional do cemitério municipal, dos parques e jardins, dos hortos e viveiros e dos demais equipamentos afectos à unidade; Executar obras municipais, de acordo com os estudos e projectos aprovados; Assegurar o funcionamento eficiente e eficaz das oficinas municipais e dos demais serviços afectos à unidade.	Chefe de Unidade	1		0	0	1	0	0	0		
	Técnico Superior	1	4	Engenharia Mecânica	1	0	0	0	0	0	1 lugar em desempenho de funções políticas
		1		Engenharia Civil	1	0	0	0	0	0	
		1		Arquitectura	1	0	0	0	0	0	
		1		Engenharia Biofísica	1	0	0	0	0	0	
	Encarregado Operacional	1		1	0	0	0	0	0	Carreira subsistente	
	Assistente Técnico	4		4	0	0	0	0	0		
	Assistente Operacional	80		63	0	0	15	0	2	1 lugar em Licença sem vencimento por 1 ano	
Total		90		68	0	0	15	0	2		

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 6/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.	
				RCTFPTI			RCTFPTC				
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher		
Unidade Sócio-Cultural											
Implementar políticas de dinamização cultural, económicas, desportivas, educativas, ambientais, turísticas e associativa; Fomentar a organização de eventos culturais, económicos, desportivos, educativos, sociais, ambientais turísticos e associativos; Gestão operacional de equipamentos e infra-estruturas conexas relativas às áreas de actuação cultural, económica, desportiva, educativa, turísticas e associativa; Diagnóstico e políticas de intervenção de carências de cuidados de saúde e qualidade de vida; Protecção à infância e à terceira idade; Acompanhamento do desenvolvimento da Rede Social, do Conselho Municipal de Educação e da Carta Educativa; Planeamento e programação operacional da actividade escolar sob a responsabilidade do Município; Assegurar a acção social escolar e gerir os transportes escolares; Apoiar a recuperação e valorização das actividades artesanais e das manifestações etnográficas de interesse local; Gestão operacional da biblioteca e do espaço internet, desenvolvendo programas de animação dos mesmos, promovendo a literacia e a aprendizagem.	Chefe de Unidade	1		0	0	1	0	0	0		
	Técnico Superior	1	11	Comunicação Social	1	0	0	0	0	0	
		2		Educadora de Infância	2	0	0	0	0	0	
		3		Educação Física	1	0	0	2	2	2	
		2		Sociologia	0	0	0	1	0	1	
		3		Línguas	0	0	0	2	2	3	
	Assistente Técnico	1		1	0	0	0	0	0		
	Assistente Operacional	29		11	0	0	16	0	2		
Total		42		16	0	1	21	4	8		

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL (pag. 7/7)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPTC			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Descentralização de Competências pelo Ministério da Educação										
Planear, promover e desenvolver todas as competências descentralizadas pelo Ministério da Educação, no âmbito do Acordo de Descentralização de Competências.	Coordenador Técnico	1		1	0	0	0	0	0	
	Assistente Técnico	7		7	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	28		28	0	0	0	0	0	
Total		36		36	0	0	0	0	0	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Município e Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria														
Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				Obs.
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Chefe de Divisão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	(a)
Chefe de Unidade	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	4	
Técnico Superior	14	0	0	2	14	7	4	6	9	21	4	6	23	(b)+(c)
Especialista Informático	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Coordenador Técnico	7	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	7	
Assistente Técnico	30	0	0	0	30	4	0	0	4	34	0	0	34	
Encarregado Operacional	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assistente Operacional	107	0	0	0	107	40	0	5	45	147	0	5	152	
Total	162	0	4	2	166	51	4	11	58	213	4	15	224	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

(a) Comissão de serviço / (b) Técnico Superior em comissão de serviço / (c) Técnico Superior em cargo político

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Município sem Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria														
Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				Obs.
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Chefe de Divisão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	(a)
Chefe de Unidade	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	4	
Técnico Superior	14	0	0	2	14	8	5	6	9	21	4	6	23	(b)+(c)
Especialista Informático	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Coordenador Técnico	6	0	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	6	
Assistente Técnico	23	0	0	0	23	4	0	0	4	27	0	0	27	
Encarregado Operacional	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assistente Operacional	79	0	0	0	79	40	0	5	45	119	0	5	124	
Total	126	0	4	2	130	52	5	11	58	177	4	15	188	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

(a) Comissão de serviço / (b) Técnico Superior em comissão de serviço / (c) Técnico Superior em cargo político

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria														
Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				Obs.
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Coordenador Técnico	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assistente Técnico	7	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	7	
Assistente Operacional	28	0	0	0	28	0	0	0	0	28	0	0	28	
Total	36	0	0	0	36	0	0	0	0	36	0	0	36	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado / RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo



Orçamento da Receita e da Despesa

Termo de Encerramento

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012**ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA****TERMO DE ENCERRAMENTO**

O presente orçamento que importa, tanto na receita como na despesa, em € 18.561.275,10 (dezoito milhões quinhentos e sessenta e um mil duzentos e setenta e cinco euros e dez cêntimos), respectivos anexos, que antecederam este termo foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 21 de Dezembro de 2011, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 21 de Dezembro de 2011**O PRESIDENTE**

_____**OS VEREADORES**



Grandes Opções do Plano

Termo de Encerramento

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e respectivos anexos, que antecedem este termo foram aprovadas em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 21 de Dezembro de 2011, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 21 de Dezembro de 2011

O PRESIDENTE

OS VEREADORES



Orçamento da Receita e da Despesa

Termo de Aprovação Final

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O orçamento e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 30 de Dezembro de 2011, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 30 de Dezembro de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

O 1.º SECRETÁRIO

O 2.º SECRETÁRIO

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Grandes Opções do Plano

Termo de Aprovação Final

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 30 de Dezembro de 2011, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 30 de Dezembro de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

O 1.º SECRETÁRIO

O 2.º SECRETÁRIO

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Anexos

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM PROJECTOS CO-FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

CÓDIGO DO PROJECTO	DESIGNAÇÃO	FEDER (Capital)	FEDER (Corrente)	PIDDAC (Capital)	FCIAL (Capital)	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL DE RECEITAS
ALENT-05-0227-FEDER-000135	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA E PROGRAMA DE ACÇÃO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES - ACÇÕES PREPARATÓRIAS	2.505,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.505,30 €	2.505,30 €
ALENT-03-0352-FEDER-000708	TEIAS - REDE CULTURAL DO ALENTEJO	0,00 €	35.223,61 €	0,00 €	0,00 €	35.223,61 €	0,00 €	35.223,61 €
ALENT-04-0360-FEDER-000773	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS	212.611,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	212.611,72 €	212.611,72 €
SP4,P42/02	PIRA-TE.JÁ!	13.193,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13.193,51 €	13.193,51 €
ALENT-05-0227-FEDER-000470	SECRETARIADO TÉCNICO DO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES	5.242,24 €	60.416,02 €	0,00 €	0,00 €	60.416,02 €	5.242,24 €	65.658,26 €
ALENT-04-331-FEDER-000196	AGENDA 21 LOCAL	29.600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29.600,00 €	29.600,00 €
ALENT-03-0250-FEDER-000621	CONSTRUÇÃO DE VARIANTE AO PÓLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS	4.483,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.483,79 €	4.483,79 €
ALENT-02-0141-FEDER-000433	PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REGENERAÇÃO URBANA DE BORBA - BORBA: REGENERAR	138.401,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	138.401,25 €	138.401,25 €
ALENT-05-0126-FEDER-000230	MODERNIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO (SAMA)	46.778,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.778,56 €	46.778,56 €
ALENT-03-0344-FEDER-001616	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PADRE BENTO PEREIRA E CENTRO ESCOLAR DE BORBA - 1.º CICLO E PRÉ-ESCOLAR	3.437.678,82 €	0,00 €	717.213,24 €	0,00 €	0,00 €	4.154.892,06 €	4.154.892,06 €
DCI- ALA/19.09.01/2008/19157/161- 183/URB-AL III-4	AGLOMERADOS URBANOS EM ÁREA PROTEGIDA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.200.684,83 €	0,00 €	1.200.684,83 €	1.200.684,83 €
TOTAL DE RECEITAS ESTIMADAS DE PROJECTOS CO-FINANCIADOS		3.890.495,19 €	95.639,63 €	717.213,24 €	1.200.684,83 €	95.639,63 €	5.808.393,26 €	5.904.032,89 €

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE LOTES DE TERRENO

LOTEAMENTOS	LOTE N.º	VALOR
LOTEAMENTO HABITACIONAL DO FORNO - ORADA	25	15.000,00 €
	26	15.000,00 €
TOTAL ESTIMADO COM A VENDA DE LOTES DE TERRENO		30.000,00 €

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE EDIFÍCIOS

EDIFÍCIOS	N.º	VALOR
PAVILHÃO NA ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO	30	102.500,00 €
TOTAL ESTIMADO COM A VENDA DE EDIFÍCIOS		102.500,00 €